



**TEIXEIRA DUARTE**

---

R E L A T Ó R I O

---

E C O N T A S

---

1 ° S e m e s t r e

2 0 0 7

---

## TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Cons. Reg. Com. de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção nº 24



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade outorgado à Teixeira Duarte em 20 de Dezembro de 2002, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho outorgado à Teixeira Duarte em 23 de Fevereiro de 2006, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

## ÍNDICE

SÍNTESE DE INDICADORES .....	4
QUADRO DO “GRUPO TEIXEIRA DUARTE” - 1º SEMESTRE 2007 .....	5
RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - 1º SEMESTRE 2007 .....	6
I. INTRODUÇÃO .....	7
II. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO .....	7
III. APRECIAÇÃO GLOBAL .....	8
IV. ANÁLISE SECTORIAL .....	11
IV.1. CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS .....	11
IV.1.1. MERCADO INTERNO .....	11
IV.1.2. MERCADO EXTERNO .....	14
IV.2. CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS .....	15
IV.2.1. MERCADO INTERNO .....	15
IV.2.2. MERCADO EXTERNO .....	15
IV.3. CONCESSÕES E SERVIÇOS .....	16
IV.3.1. MERCADO INTERNO .....	16
IV.3.2. MERCADO EXTERNO .....	16
IV.4. IMOBILIÁRIA .....	17
IV.4.1. MERCADO INTERNO .....	17
IV.4.2. MERCADO EXTERNO .....	17
IV.5. HOTELARIA .....	18
IV.5.1. MERCADO INTERNO .....	18
IV.5.2. MERCADO EXTERNO .....	18
IV.6. COMÉRCIO ALIMENTAR .....	19
IV.7. COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS .....	19
IV.8. COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS .....	20
IV.8.1. MERCADO INTERNO .....	20
IV.8.2. MERCADO EXTERNO .....	20
IV.9. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS EM SOCIEDADES COTADAS .....	21
V. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO SEMESTRE .....	21
VI. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2007 .....	22
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO .....	23
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	25
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....	46

**Síntese de Indicadores Consolidados**

	1º Sem. 2003	1º Sem. 2004	1º Sem. 2005	1º Sem. 2006	1º Sem. 2007	Crescimento 2006/2005
Trabalhadores	6.614	6.233	6.064	6.936	9.334	34,6%
Vendas/Prestações de Serviços	301	312	296	356	464	30,3%
Proveitos Operacionais	331	325	315	375	480	27,9%
EBITDA	29	29	37	38	45	20,8%
Margem EBITDA / Volume de Negócios	9,7%	9,2%	12,5%	10,6%	9,8%	-7,2%
EBIT	16	16	25	24	28	15,8%
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	310	499	564	676	767	13,4%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	497	848	1.095	1.088	1.719	58,0%
Total do Capital Próprio	272	338	467	536	1.049	95,7%
Resultados Líquidos	9	28	43	29	34	18,6%

## Notas:

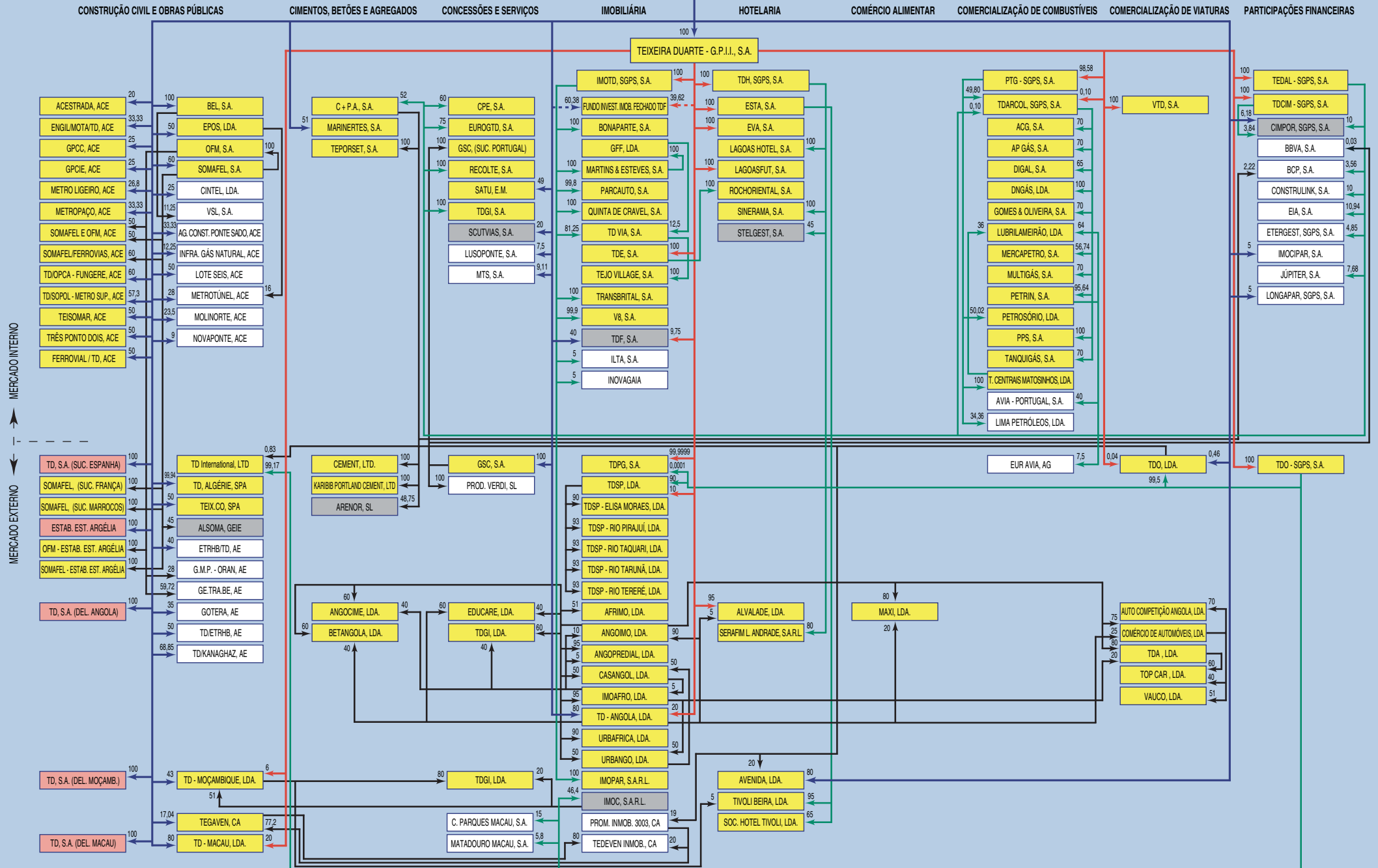
Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores apresentados relativamente ao 1º semestre de 2003 e 2004 estão de acordo com o POC, enquanto os restantes estão de acordo com as IFRS.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses minoritários

# GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º SEMESTRE 2007

TEIXEIRA DUARTE  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.



Legenda:   EMPRESAS INTEGRADAS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DA EMPRESA MÃE.   EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO.   EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.   EMPRESAS EXCLuíDAS DA CONSOLIDAÇÃO.

xx → Valores em % de Capital



Relatório de Gestão  
do Conselho de Administração  
1º Semestre 2007



## **I. INTRODUÇÃO**

Nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, "Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A." apresenta o Relatório referente ao primeiro semestre de 2007, onde expõe em conjunto os seus âmbitos individual e consolidado, e com que presta informação sobre a actividade e os resultados obtidos nesse período, permitindo, inclusivamente, a análise de tais elementos desde o encerramento do exercício de 2006, bem como a evolução previsível até ao final do ano em curso.

As demonstrações financeiras consolidadas estão elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) e as demonstrações financeiras individuais de "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." são apresentadas e conformidade com o normativo contabilístico nacional em vigor.

Ao abrigo das alterações introduzidas pelo Regulamento da CMVM n.º 3/2006 e sem prejuízo da fiscalização, pelos órgãos sociais competentes, das contas e dos documentos produzidos no âmbito da prestação de contas semestral, não foi elaborado qualquer relatório por auditor registado na CMVM.

## **II. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO**

Durante os primeiros seis meses do ano a economia nacional apresentou alguns sinais de recuperação, confirmando-se um ligeiro crescimento do PIB, que se supõe poderá fixar-se no final do ano num valor próximo de 1,8%.

Embora a maioria dos indicadores de acompanhamento da conjuntura do sector da construção ainda apresentem valores negativos, como seja o das vendas de cimento que decresceram 3,2%, é notório que essa variação negativa é menor do que a registada nos últimos anos.

De assinalar as boas perspectivas para o Sector, quer em resultado do forte crescimento do volume de adjudicações de obras públicas, que subiu 41,3% em relação ao primeiro semestre de 2006, quer pelo menor desvio entre o valor de lançamento e o valor de adjudicação, que agora regista redução de apenas 13%, quando em igual período do ano passado tal indicador atingia 20,4%.

No que se refere aos principais mercados externos em que as empresas do Grupo Teixeira Duarte actuam, assinala-se os crescimentos sustentados nos países Africanos, nomeadamente na Argélia, em Angola e em Moçambique.



### III. APRECIÇÃO GLOBAL

**Os resultados líquidos** consolidados atribuíveis a detentores de capital alcançaram os 34.025 milhares de Euros, reflectindo um crescimento de 18,6% em relação a 2006.

**As vendas e prestações de serviços** consolidadas atingiram o montante de 463.951 milhares de Euros, superiores em cerca de 30,3 % face ao período homólogo do ano passado.

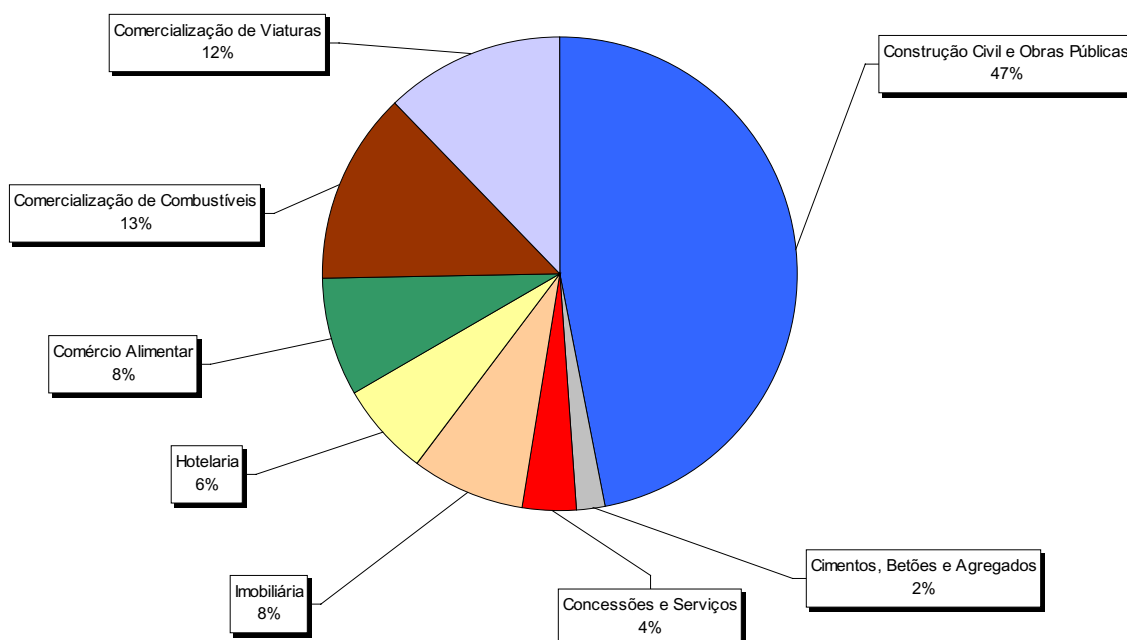
#### Proveitos Operacionais por Actividade e Mercados Geográficos

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2007	2006	Var (%)	2007	2006	Var (%)	2007	2006	Var (%)
Construção Civil e Obras Públicas	140.030	135.390	3,4%	85.165	42.004	102,8%	225.195	177.394	26,9%
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	9.039	1.641	450,8%	9.039	1.641	450,8%
Concessões e Serviços	7.407	5.397	37,2%	10.704	9.740	9,9%	18.111	15.137	19,6%
Imobiliária	34.614	31.212	10,9%	2.293	4.830	-52,5%	36.907	36.042	2,4%
Hotelaria	4.792	3.245	47,7%	25.975	25.135	3,3%	30.767	28.380	8,4%
Comércio Alimentar	-	-	-	39.230	34.874	12,5%	39.230	34.874	12,5%
Comercialização de Combustíveis	62.270	38.493	61,8%	-	-	-	62.270	38.493	61,8%
Comercialização de Viaturas	3.018	3.686	-18,1%	55.661	39.696	40,2%	58.679	43.382	35,3%
Total dos Sektors:	252.131	217.423	16,0%	228.067	157.921	44,4%	480.198	375.344	27,9%

(mEuros)

Os proveitos operacionais consolidados foram superiores a 480.198 milhares de Euros, revelando um incremento de 27,9% face ao período homólogo do ano passado, reflexo do bom crescimento do mercado interno e do ainda melhor aumento no mercado externo, onde este representa 47,5% do valor global indicado.

Os contributos para os proveitos operacionais consolidados de cada um dos sectores de actividade foram os seguintes:





O **EBITDA** subiu 20,8% em relação a Junho de 2006 e alcançou 45.430 milhares de Euros.

A **margem EBITDA / Volume de Negócios** registou um ligeiro decréscimo face aos primeiros seis meses de 2006, passando de 10,6% para 9,8% em Junho de 2007.

Apesar das subidas da taxa de juro e do comportamento do Dólar Americano face ao Euro, os **resultados financeiros** foram positivos em 6.247 milhares de Euros, devido, essencialmente, aos resultados relativos a actividades de investimento, dos quais destacamos a mais valia de 6.291 milhares de Euros na alienação de 4.165.229 acções do “Banco Comercial Português, S.A.”.

No âmbito da **estratégia de desenvolvimento da sua actividade e valorização do seu activo**, no primeiro semestre aqui em análise a Teixeira Duarte reforçou a sua participação no “Banco Comercial Português, S.A.” em mais 59.239.138 acções, através de diversas operações de Bolsa no valor global de 229.917 milhares de Euros, do mesmo modo que iniciou o investimento estratégico de aquisição de uma participação no BBVA, no valor de 17.992 milhares de Euros e prosseguiu os investimentos no sector imobiliário, nomeadamente nos empreendimentos “Lagoas Park” e “Gaia Nova”. Estes foram os mais significativos contributos para o aumento de 269.014 milhares de Euros no valor do **endividamento do Grupo** durante o primeiro semestre deste ano, que em 30 de Junho de 2007, totalizava 1.688.620 milhares de Euros.

Esta política de investimentos tem permitido à empresa aumentar o seu activo de forma significativa, entendendo-se oportuno a este propósito referir que, só as participações sociais detidas no “Banco Comercial Português, S.A.” e “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.”, valorizadas em 1.804.265 milhares de Euros de acordo com as respectivas cotações de mercado a 30 de Junho de 2007, somadas aos espaços ocupados do empreendimento de “Lagoas Park”, valorizado em 197.075 milhares de Euros de acordo com uma taxa de capitalização de 8% sobre os respectivos rendimentos, representam 118% do valor de endividamento do Grupo.

Na sequência do quanto referimos acima, registamos a subida de 22% do valor **total do activo** e de 34% do valor dos **capitais próprios** relativamente ao final do ano anterior.

A **autonomia financeira** registou um crescimento de 9,7% face a 31 de Dezembro de 2006, passando de 28,6% para 31,4% em 30 de Junho de 2007.

No que se refere ao **perímetro de consolidação** assinalamos a entrada das sociedades MARINERTES, S.A. e KARIBIB PORTLAND CEMENT, que actuam, respectivamente, na área dos agregados em Portugal e dos cimentos na Namíbia, bem como a aquisição de participações maioritárias em sete sociedades que se dedicam à comercialização de combustíveis gasosos, no âmbito de acordo celebrado com o nosso parceiro para este sector de actividade.

Neste contexto, referimos ainda a constituição das seguintes sociedades:

- “TEPORSET – Terminal Portuário de Setúbal, S.A.”, que actua na área dos cimentos betões e agregados, em Portugal;
- “EDUCARE – Actividades Educativas e Culturais, Lda.”, constituída, em parceria com outra entidade portuguesa, para a gestão de um colégio em Luanda.
- a “RIO PIRAJUI – Empreendimentos Imobiliários, Ltda.”, “RIO TARUNA – Empreendimentos Imobiliários, Ltda.”, “RIO TERÉRE – Empreendimentos Imobiliários, Ltda.”, “RIO TAQUARI – Empreendimentos Imobiliários, Ltda.”, todas elas afectas ao desenvolvimento de diversos empreendimentos imobiliários em São Paulo, no Brasil.

No semestre em análise foi dissolvida e liquidada a sociedade “ALTO DA PEÇA – Imobiliária, S.A.”.

**Quanto aos recursos humanos**, o número total de trabalhadores das empresas do Grupo Teixeira Duarte aumentou 28%, tendo-se fixado, em 30 de Junho de 2007, em 9.691, destacando-se ainda os contínuos processos de formação de pessoal em diversas áreas, incluindo os de certificação profissional.

**Na área da Segurança, Qualidade e Ambiente** a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” deu continuidade à implementação do Sistema de Gestão Ambiental, assumindo-o como melhor caminho para alcançar um desempenho sólido no controlo e minimização dos impactes ambientais resultantes da sua actividade, do mesmo modo que prosseguiu com uma vasta campanha de sensibilização e formação através de um conjunto de acções diversificadas.

**Em matérias Societárias**, recorda-se aqui parte do que oportunamente divulgado por vários comunicados emitidos para o mercado, nomeadamente a realização, no passado dia 2 de Maio, da Assembleia Geral Anual dos accionistas da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”, a qual, registando a expressiva participação de mais de 78% da totalidade do capital, veio a aprovar todas as propostas a ela submetidas à apreciação, nomeadamente as subscritas pelo Conselho de Administração.

Na mesma reunião de accionistas foi deliberada a alteração parcial dos Estatutos, para sua actualização e adequação às modificações impostas pela nova legislação sobre Sociedades Comerciais, consagrando-se um modelo monista de Governo Societário, ou seja, continuando a Sociedade a ter Assembleia Geral, Conselho de Administração, mas passando a dispor de dois Órgãos de Fiscalização autónomos: o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas.

Procedeu-se, ainda na mesma sede, à eleição dos membros dos Órgãos Sociais, em conformidade com as suas novas estruturas aprovadas nos termos acima referidos, para exercerem funções durante o quadriénio 2007/2010, elegendo novos membros da Mesa e do Conselho Fiscal, os quais cumprem os requisitos de

independência e não incompatibilidade previstos nos normativos de Governo Societário aplicáveis, do mesmo modo que se reconduziu integralmente o Conselho de Administração.

Posteriormente e no dia em que completou 65 anos de idade, o Administrador, Senhor Eng.º José Alves Pereira, apresentou renúncia ao cargo que vinha exercendo, tendo o Conselho de Administração deliberado na sua reunião de 29 de Junho, proceder à respectiva cooptação, designando em sua substituição, o Senhor Eng.º João José do Carmo Delgado.

Na sequência da deliberação de aplicação de resultados, foram cumpridas todas as formalidades e distribuídos os dividendos aos accionistas mediante pagamentos efectuados a partir de 1 de Junho de 2007.

**Os títulos da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”** registaram no semestre uma valorização de 103,5% subindo de 1,99€ para 4,05€, atingindo em Maio um máximo histórico de 4,23€ e fixando-se em 27 de Setembro a sua cotação em 2,00€.

Quanto à liquidez durante o período em análise, foram transaccionadas em bolsa 191.229.821 acções, o que compara com as 36.554.165 transaccionadas em igual período do ano anterior.

#### **IV. ANÁLISE SECTORIAL**

Neste capítulo analisamos a actuação das empresas do Grupo nos diferentes sectores de actividade, procedendo ao descritivo do desempenho levado a cabo nos primeiros seis meses do ano e fazendo referência aos respectivos indicadores numa perspectiva não consolidada, por forma a permitir uma melhor percepção dos níveis atingidos em cada um deles.

##### **IV.1. - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS**

No âmbito do *core business* do Grupo, realça-se o facto de, em resultado de um já longo trabalho de estudo de mercados e de angariação de obras nos países em que actuamos no exterior, termos atingido 183.817 milhares de Euros de obras contratadas, o que apesar de significar uma redução de 2% em relação ao primeiro semestre do ano passado, consideramos um bom impulso para a actividade produtiva deste sector, nomeadamente em Portugal, porquanto tal valor representa um crescimento de cerca de 78%.

##### **IV.1.1. - MERCADO INTERNO**

Num mercado que se mantém muito competitivo, o bem servir com cumprimento integral de prazos e a

satisfação sistemática dos clientes, contribuíram de forma decisiva para a obter neste primeiro semestre novo aumento de 3,4% dos proveitos operacionais consolidados no *core business* do Grupo em Portugal.

Contudo, por força da redução da actividade deste Sector para empresas do Grupo, o nível dos proveitos operacionais não consolidados, decresceu 11,3% em relação aos primeiros seis meses do ano passado, tendo atingido 162.570 milhares de Euros.

**O Centro de Exploração de Geotecnia e Fundações** manteve níveis de actividade semelhantes aos do período homólogo, embora o volume e a dimensão das obras adjudicadas seja muito significativo e permita perspectivar um segundo semestre com uma plena ocupação de meios e aumento da actividade e dos proveitos.

**Nos Centros de Exploração de Construção** destacamos as seguintes obras:

- as intervenções no Hospital de S. João, no Porto;
- as obras de grande ritmo da remodelação do Forte da Ameixoeira;
- a Construção da Agência Europeia de Segurança Marítima e Observatório Europeu de Droga e de Toxicodependência;
- a execução das instalações para a Presidência Portuguesa de União Europeia na EXPO em Lisboa;
- conclusão da Obra de Reabilitação da Levada de Tornos;
- o Hospital dos Lusíadas;
- a Requalificação Ambiental da Zona Norte de Coimbra;
- o Túnel do Loureiro - Alvito no Sistema Primário de Rega do Alqueva e a Barragem do Pisão, decorrendo no momento os respectivos processos de Recepção Provisória;
- continuação da reabilitação de betões na Obra de reparação da Ponte da Barra, em Aveiro, procedendo-se agora à delicada fase de substituição dos aparelhos de apoio a qual deve concluir até final do ano;
- início de quatro obras neste período onde se salientam as Obras de construção das Barragens de Pretarouca e de Odelouca.

Já depois de encerrado o primeiro semestre de 2007, arrancámos com a obra da Via Expresso de S. Jorge, Arco de S. Jorge, – que assegura a continuidade de operações na Região Autónoma da Madeira –, bem como a

contratação da nova Ponte Ferroviária sobre o Rio Sado, em Alcácer do Sal, para a REFER.

A propósito das perspectivas para o futuro deste sector no mercado interno, assinalamos que o valor das **obras abertas** aumentou significativamente em relação ao primeiro semestre de 2006, o mesmo sucedendo com o valor das **propostas estudadas**, cujo o número, apesar disso, até diminuiu.

**Em relação à BEL - ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.** referimos que as difíceis condições do seu mercado específico de actuação em Portugal, nomeadamente o abaixamento de preços, não têm permitido tirar partido do aumento do número de obras apresentadas a concurso, pelo que, neste âmbito do mercado interno, a actividade continuou a diminuir, ao contrário do que tem sucedido no estrangeiro, em particular em Moçambique e na Argélia, cujos contributos permitiram que, no cômputo geral e em relação ao mesmo período do ano anterior, esta nossa participada tenha registado um aumento de 90,99% nos proveitos operacionais: 6.826 milhares de Euros em 2007 e 3.574 milhares de Euros em 2006.

A **E.P.O.S. – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Lda.**, manteve, no primeiro semestre de 2007, a sua produção centrada, como sempre, na realização de obras subterrâneas, neste caso nas áreas de construção de infra-estruturas mineiras e de obras hidráulicas, tendo os proveitos operacionais mantido a tendência de crescimento e atingido o montante de 23.426 milhares de Euros, ultrapassando em 63,4% os 14.340 milhares de Euros obtidos em igual período do ano anterior.

A **SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.** é uma sociedade detida a 60% pela “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” e particularmente vocacionada para trabalhos ferroviários, cujo mercado nacional continua em decréscimo, pelo que não se prevê que seja alcançável a recuperação desejada em Portugal, embora tal situação venha sendo compensada com as prestações no mercado externo, o qual já representa actualmente 42% do total dos proveitos.

A **OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.** é uma sociedade detida a 100% pela referida SOMAFEL, S.A. e especializada em obras ferroviárias e marítimas, cujo mercado nacional tem sido bastante penalizado, embora as obras angariadas nas ilhas e a actividade no mercado internacional, permitem perspectivar um acréscimo do volume de negócios relativamente a 2006.

Durante os primeiros seis meses deste ano, a actividade em Portugal contribuiu com 85% dos proveitos, em relação aos quais as obras marítimas representam cerca de 80% e as ferroviárias 20%.

#### IV.1.2 - MERCADO EXTERNO

Para além da nossa actuação em outros países como a França, Ucrânia, Marrocos, S. Tomé e Venezuela, em especial através de sociedades nossas participadas, destacaremos aqui apenas os mais significativos mercados externos para este sector da construção.

**Em Espanha**, o Centro de Exploração de Geotecnia e Fundações da "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." registou um volume de proveitos acima da média que vínhamos alcançando nos últimos tempos, fruto de aumento significativo da produção naquele país, nomeadamente pela obra do Metro de Málaga, embora tais indicadores devam voltar a estabilizar no segundo semestre.

A "GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A." deu continuidade à sua actividade nesta área continuando a construção do parque de estacionamento subterrâneo para 720 lugares e requalificação urbana da Avenida da Europa em San Sebastian de los Reyes (Madrid) e dando início à construção do "Complexo Deportivo Eras de Cristo" em Robledo de Chavela (Madrid).

**Na Argélia**, decorre em bom ritmo a actividade desenvolvida em todos os estaleiros abertos, o que se reflectiu num significativo aumento dos proveitos obtidos neste país do Magrebe.

Durante este primeiro semestre, destacamos ainda a inauguração da moderna fábrica de tubos em BPAT, Fornaka, por Sua Excelência o Presidente da República da Argélia Abdelaziz Bouteflika, bem como a realização do concurso para a Construção do Tramo Ferroviário entre Ténia e Tizi Ouzou, cujo resultado nos favorece e onde actuaremos em conjunto com a nossa participada SOMAFEL, S.A..

A este propósito, referimos que a consolidação da actuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." neste mercado, tem permitido criar oportunidades para as nossas participadas que actuam em sectores específicos desta área da construção.

**Em Angola**, apesar das crescentes dificuldades logísticas que se verificaram ao longo do semestre – generalizada falta de cimento, congestionamento do Porto de Luanda e morosidade na obtenção de vistos de trabalho –, foi possível aumentar a nossa produção em cerca de 57% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

As novas adjudicações durante o período em análise, no valor de 73.952 milhares de Euros, assim como a carteira de obras anteriormente existente, levam-nos a manter os objectivos inicialmente apontados de aumentar o volume de negócios.

**Em Moçambique**, confirmámos as boas expectativas que fomos alimentando desde finais do ano passado, consolidando uma boa posição comercial, aumentando significativamente o volume de negócios e executando diversas obras de referência, tais como a empreitada da ponte sobre o Rio Limpopo, para a Administração

Nacional de Estradas, a Construção do Campus Universitário, para o Instituto Superior de Relações Internacionais, em Maputo e a Construção do Edifício da Reitoria, para a Universidade Eduardo Mondlane, igualmente em Maputo.

O actual dinamismo do mercado da construção e as adjudicações que temos conseguido obter, confirmam o nosso optimismo para este país, onde a nossa participada BEL, S.A. também tem vindo a aumentar o seu nível de actividade.

## **IV.2. - CIMENTOS BETÕES E AGREGADOS**

### **IV.2.1. - MERCADO INTERNO**

Dando continuidade ao processo para a concessão de uma parcela de terreno afecto à “APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra”, constituímos a sociedade “TEPORSET – Terminal Portuário de Setúbal, S.A.”, a qual concluiu os estudos e os projectos que permitiram o início dos trabalhos de construção do cais privativo da unidade de moagem já no segundo semestre.

Em Fevereiro, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” adquiriu uma participação maioritária na sociedade “MARINERTES, S.A.”, que se dedica à comercialização de areias e outros agregados e que tem actualmente em curso diversos estudos de impacte ambiental que permitirão futuras explorações ao longo da costa portuguesa.

### **IV.2.2. - MERCADO EXTERNO**

**Em Espanha**, a “C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A.” reforçou em 10% a participação na sociedade ARENOR,SL, que se dedica à exploração de agregados, fabricação e comercialização de betão pronto, na região de Sevilha, passando a ser titular de 48,5% dessa participada que, durante os primeiros seis meses do ano registou proveitos operacionais 15.262 milhares de Euros.

**Na Ucrânia**, demos seguimento às obras de ampliação e reabilitação da fábrica de cimento detida pela nossa participada “CEMENT, LTD”, em Odessa, bem como prosseguimos o esforço de racionalização da sua gestão, o que permitiu já no semestre registar substancial aumento da rentabilidade e dos proveitos operacionais, que passaram de 3.980 milhares de Euros em 30 de Junho de 2006 para 8.250 milhares de Euros no final deste semestre.

A “C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A.” continuou a prospecção de mercados em outras frentes, tendo, inclusivamente, formalizado a constituição de uma sociedade em Macau, com os nossos parceiros locais e com a “CIMPOR” e a aquisição de uma outra na Namíbia, denominada “KARIBIB PORTLAND CEMENT”.



**Em Angola**, esta área de actuações foi bastante penalizada pela falta de cimento generalizada e de condições operacionais e de logística locais, embora o Grupo tenha prosseguido a sua actuação através da “ANGOCIME, Lda.” e da “BETANGOLA, Lda.” – a primeira na área dos cimentos e a segunda na área dos betões e agregados –, bem como através da exploração da central de britagem detida pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”.

### **IV.3. - CONCESSÕES E SERVIÇOS**

#### **IV.3.1. - MERCADO INTERNO**

Em Portugal, o Grupo Teixeira Duarte desenvolve a sua actividade nestes sectores através das sociedades em baixo indicadas, detendo ainda participações em “SATU – Sistema Automático de Transportes Urbanos – Oeiras, E.M.”, “SCUTVIAS – Auto-Estradas da Beira Interior, S.A.”, “LUSOPONTE – Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.” e “MTS – Metro, Transportes do Sul, S.A.”.

A “CPE – Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.”, continuou a sua actuação, sendo que, em resultado da consolidação da clientela dos diversos parques detidos, registou um aumento dos proveitos operacionais que passaram de 2.158 milhares de Euros no fim do primeiro semestre de 2006, para 2.387 milhares de Euros alcançados a 30 de Junho do ano em curso.

A “RECOLTE – Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.” actuou em ambiente de mercado bastante competitivo, mas a consolidação da prestação de serviços de Recolha de Resíduos Urbanos para Empresa de Ambiente de Cascais, bem como as restantes adjudicações e renovações de contratos, contribuíram para o incremento substancial dos proveitos operacionais, que subiram de 1.731 milhares de Euros em finais de Junho de 2006 para 3.021 milhares de euros.

Face à participação da RECOLTE, S.A. em vários Concursos Públicos, quer no sector da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Urbana, quer na área da Manutenção de Jardins, perspectivamos com optimismo o substancial incremento da nossa carteira de contratos.

A “TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.” aumentou os seus proveitos operacionais de 2.825 milhares de Euros, registados em 30 de Junho de 2006, para 3.625 milhares de Euros, essencialmente em resultado de um esforço comercial que permitiu obter diversos contratos com empresas externas ao Grupo e em outros mercados regionais, como, por exemplo, a Madeira.

#### **IV.3.2. - MERCADO EXTERNO**

No estrangeiro, a actuação nesta área é levada a cabo pelas sociedades “GSC – Companhia General de

Servicios Y Construcción, S.A.”, em Espanha, “TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda. (Angola)” e “TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda. (Moçambique)”, bem como pela participação detida na “CPM – Companhia de Parques de Macau, Lda.”.

**Em Espanha**, a “GSC” prosseguiu a sua actividade, aumentando ligeiramente o volume de negócios no âmbito dos contratos angariados, sendo que, no final do primeiro semestre deste ano os proveitos operacionais atingiram 9.944 milhares de Euros.

**Em Angola**, a “TDGI” reforçou os seus quadros técnicos, permitindo-lhe aumentar a sua capacidade de trabalho e por essa forma incrementar os proveitos em 74% relativamente ao semestre homólogo, do mesmo modo que prossegue a angariação de novos contratos.

**Em Moçambique**, a “TDGI” continuou a prestar serviços de manutenção de múltiplos empreendimentos tais como edifícios de escritórios, centros comerciais e hotéis, ganhando maior protagonismo num mercado no qual se vislumbram boas possibilidades de alargar a sua actuação em empresas fora do Grupo Teixeira Duarte.

#### **IV.4 - IMOBILIÁRIA**

##### **IV.4.1. - MERCADO INTERNO**

Centrámos a nossa actividade no desenvolvimento dos empreendimentos em carteira, tendo investido 12.900 milhares de Euros, dos quais 53% se destinaram à construção de edifícios no “Gaia Nova” e no “Lagoas Park”.

Assinalamos a obtenção de rendas no valor de 11.468 milhares de Euros, contribuindo “Lagoas Park” com 7.796 milhares de Euros para esse total.

No semestre em análise, o valor líquido global do “Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF”, cujas unidades de participação são detidas integralmente por sociedades do Grupo Teixeira Duarte, atingiu 95.855 milhares de Euros.

##### **IV.4.2. - MERCADO EXTERNO**

Para além das actividades normais de continuação dos trabalhos de desenvolvimento e gestão de activos e prospecção de mercado, respectivamente, na Venezuela e em Espanha, assinalamos com maior destaque as actuações nos seguintes países:

**Em Angola**, o sector imobiliário continuou a registar um nível de procura muito superior à oferta existente, apesar dos inúmeros projectos que têm crescido na cidade de Luanda, pelo que os nossos espaços afectos ao arrendamento se encontram integralmente ocupados.

Com vista a alargarmos a nossa carteira de imóveis, prosseguimos a construção de dois edifícios, um de habitação outro de serviços, estamos prestes a arrancar mais um edifício de habitação, enquanto temos outros empreendimentos em fase de projecto e licenciamento.

**Em Moçambique**, o *Polana Shopping Center* continua a ser a referência em termos de centros comerciais na cidade de Maputo, o que aliado a uma conjuntura favorável que tem permitido elevar os critérios de selecção dos nossos clientes.

**No Brasil**, em parceria com sócios locais, prosseguimos o reforço de investimento em São Paulo, com a aquisição de várias sociedades e de quatro terrenos com um potencial construtivo previsto de 336.000 m2 de área bruta de construção acima do solo.

No mesmo período e igualmente em associação com uma promotora imobiliária paulista, promovemos o lançamento do *Edifício Crystal*, empreendimento com 12.500 m2 de área bruta de construção acima do solo, localizado no bairro de Campo Belo, em São Paulo.

#### **IV.5 - HOTELARIA**

##### **IV.5.1. - MERCADO INTERNO**

Os proveitos operacionais do Grupo nesta área registaram, no semestre, um total de 5.126 milhares de Euros, que reflectem um crescimento de 1.831 milhares de Euros em relação a igual período do ano anterior.

Tal aumento resulta, essencialmente, da exploração do *Lagoas Park Hotel*, com 182 quartos, em Porto Salvo, unidade que iniciou a sua actividade em Outubro de 2006.

No âmbito das actividades conexas, prosseguimos, na industria do Wellness, a gestão do “CLUB L” em “Lagoas Park”, realçando-se o bom ritmo de angariação de novos sócios e, mais importante, a excelente taxa de retenção dos membros, afinal, o melhor indicador da qualidade dos nossos serviços.

##### **IV.5.2. - MERCADO EXTERNO**

**Em Angola**, os hotéis “Trópico” e “Alvalade” continuam a merecer a preferência do público, traduzida numa excelente taxa de ocupação, encontrando-se já em construção um novo hotel de quatro estrelas em Luanda que complementarà a oferta do Grupo Teixeira Duarte neste país.

As pastelarias “Nilo” e o restaurante “Pinto’s”, continuam a ter um bom desempenho, com um aumento de 13% dos seus proveitos, estando em curso novas iniciativas no domínio da restauração e hotelaria.

**Em Moçambique**, registamos o facto de o hotel “Avenida” prosseguir a consolidação da sua posição no mercado, pese embora, comparativamente com os primeiros seis meses de 2006, o seu volume de proveitos seja inferior, em resultado de evento extraordinário verificado em tal período do exercício passado e que fez aumentar significativamente a taxa de ocupação do hotel.

Os hotéis “Tivoli Maputo” e “Tivoli Beira” aumentaram significativamente os seus proveitos e a sua rentabilidade, em função do excelente desempenho comercial.

#### **IV.6 - COMÉRCIO ALIMENTAR**

Esta actividade, desenvolvida apenas no mercado de Angola, alcançou proveitos operacionais de 41.249 milhares de Euros, reflectindo um aumento de 12,34% em relação ao primeiro semestre de 2006.

Nos seis meses do ano aqui em análise, prosseguimos a construção da Central de Distribuição e do novo “Cash-and-Carry” do Morro Bento, nos arredores de Luanda e, com vista a dar continuidade à expansão da rede, adquirimos alguns terrenos para a construção de novas unidades da *MAXI* em várias províncias e desenvolvemos os respectivos projectos para o início da sua construção.

#### **IV.7 - COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS**

Ainda durante o primeiro trimestre do ano, concretizámos, com o nosso parceiro neste sector, a concentração de empresas numa sociedade gestora de participações sociais denominada “TDARCOL – SGPS, S.A.” com vista a conglomerar as actividades de comercialização de combustíveis líquidos, gás e energia.

**Quanto aos combustíveis líquidos**, referimos que, apesar do mercado nacional ter mantido uma tendência de alta de preços e de abrandamento na procura, a nossa actividade foi marcada por uma recuperação de 26% no volume das vendas e de 22% nos proveitos, o que reflecte o esforço comercial desenvolvido junto dos grandes clientes, com os quais temos procurado concretizar parcerias e acordos que permitiram desenvolver relacionamentos empresariais mais consistentes.

**No que se refere ao gás**, a actividade de importação e distribuição decorreu dentro das expectativas, marcadas pela ligeira quebra de mercado que se vem registando transversalmente a todos os produtos petrolíferos, em conjugação com a subida, face aos períodos homólogos dos anos transactos, das temperaturas médias verificadas nesse período, sazonalmente o de maior consumo.

É de registar, contudo, uma melhoria de prestação nesta área de negócio, apesar da volatilidade das cotações internacionais de propano/butano e das dificuldades logísticas que condicionam o abastecimento a partir de Espanha e França.

**Na energia solar**, as sociedades agora integradas maioritariamente no Grupo Teixeira Duarte representam duas das principais marcas mundiais de equipamentos solares térmicos: a *Solahart*, desde há duas décadas, e a *Sonnenkraft*, desde 2006, as quais registaram um aumento significativo das suas prestações, graças, essencialmente, ao crescimento geral do mercado.

#### **IV.8. - COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS**

##### **IV.8.1. - MERCADO INTERNO**

Mantém-se a conjuntura desfavorável a nível nacional para este sector, situação agravada com a baixa prestação da marca representada nas nossas concessões, a *Mitsubishi*.

E mesmo apesar da boa prestação na área da assistência pós venda, em particular às viaturas *Mercedes Benz*, os resultados foram, uma vez mais, insuficientes para garantir o nível de prestação pretendido, pelo que assumimos o propósito de desinvestimento neste sector em Portugal.

##### **IV.8.2. - MERCADO EXTERNO**

A nossa actuação neste sector no estrangeiro cinge-se a Angola, onde representamos as marcas NISSAN, CHEVROLET, RENAULT, HONDA, PEUGEOT e DACIA, que prosseguem a sua afirmação crescente no mercado de viaturas novas e onde iniciámos uma nova actividade no domínio das viaturas pesadas, através das representações das marcas RENAULT TRUCKS e NISSAN DIESEL, que têm merecido boa aceitação do público.

Tais factos permitiram que as empresas do Grupo Teixeira Duarte tenham aumentado os proveitos operacionais em 49,5% em relação ao primeiro semestre de 2006, tendo tal indicador atingido 63.597 milhares de Euros em 30 de Junho de 2007.

Prosseguimos também a construção das novas instalações do Pólo Automóvel, que nos irão permitir reforçar a nossa posição no mercado e aumentar significativamente a oferta dos serviços pós-venda.

#### **IV.9 - PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS EM SOCIEDADES COTADAS**

As várias empresas do Grupo Teixeira Duarte mantiveram as perspectivas estratégicas em relação às duas participações qualificadas de que são titulares em sociedades cotadas, ou seja, a “CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A.” e “Banco Comercial Português, S.A.”.

Em relação à “CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” e as demais empresas do Grupo mantiveram inalterada a sua participação de 134.490.000 de ações, correspondentes a 20,01% do capital social, mantendo, no entanto, o propósito aumentar tal quantitativo consoante as condições de mercado se revelem favoráveis.

Relativamente ao “Banco Comercial Português, S.A.”, refira-se que, na sequência de um processo iniciado junto do Banco de Portugal ainda em Março de 2007, as empresas dominadas pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” reforçaram a sua participação no “Banco Comercial Português, S.A.” em mais 59.239.138 ações, aumentando, desse modo, de 4,14% do capital social detidos no final do ano, para 5,76% em 30 de Junho último.

De salientar ainda neste capítulo que, no primeiro trimestre do exercício foi dado início à aquisição de uma participação no BBVA, a qual atingia em finais de Junho o valor de 17.992 milhares de Euros e que se assume como um investimento estratégico para o desenvolvimento das actividades das empresas do Grupo Teixeira Duarte em Espanha.

#### **V. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO SEMESTRE**

Em 14 de Setembro, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” celebrou com a “Soares da Costa Concessões, SGPS, S.A.” contrato de transmissão de ações e de cedência de créditos com vista à alienação da participação de 20% (vinte por cento) de que é titular no capital social de “SCTUVIAS – Auto Estradas da Beira Interior, S.A.”, pelo preço de 55.000.000 € (cinquenta e cinco milhões de euros), sendo que, com a concretização da identificada operação as empresas do Grupo Teixeira Duarte deixam de ter qualquer participação naquela sociedade.

Na mesma data, a sociedade do Grupo Teixeira Duarte, “TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.”, celebrou com a “Soares da Costa Concessões, SGPS, S.A.” contrato de transmissão de ações e de cedência de créditos com vista à alienação da participação de 60% (sessenta por cento) no capital social de “CPE – Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.”, pelo preço de 32.500.000 € (trinta e dois milhões e quinhentos mil euros), sendo que, com a concretização da identificada operação, as empresas do Grupo Teixeira Duarte deixam de ter qualquer participação naquela sociedade.

## **VI. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2007**

Apesar dos 34 milhões de Euros alcançados no final dos primeiros seis meses deste ano traduzirem um aumento em relação ao primeiro semestre do exercício anterior, por tudo quanto referimos ao longo deste relatório, entendemos manter as mesmas perspectivas de atingir os 850 milhões de Euros de proveitos operacionais consolidados para o final do ano em curso, bem como resultados líquidos consolidados não inferiores a 90 milhões de Euros.

Lagoas Park, 28 de Setembro 2007

O Conselho de Administração,

*Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte*

*Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte*

*João Salvador dos Santos Matias*

*Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte*

*Joel Vaz Viana de Lemos*

*Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino*

*Carlos Gomes Baptista*

*João José de Gouveia Capelão*

*João José do Carmo Delgado*



Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, em particular o artigo 9.º, n.º1, alínea b) do Regulamento da CMVM N.º 4/2004, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos de Administração e de Fiscalização, bem como todas as aquisições, operações ou transmissões durante o primeiro semestre de 2007, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida.

#### I - Número de acções detidas, directa e indirectamente, pelos Membros do Órgão de Administração a 31 de Dezembro de 2006:

Nome	Sociedade	N.º de Acções em 30.12.2006
Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(a) 10.013.672
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(b) 742.000
José Alves Pereira	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(c) 100.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	5.432.262
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	433.862
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	170.670
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	30.634
João José Gouveia Capelão	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	10.387

(a) - 848.020 acções são detidas em comum e sem determinação de parte ou direito, com sua mulher.

(b) - 700.000 acções são detidas, indirectamente, através de sociedade por si dominada, com a firma "PASIM - Sociedade Imobiliária, S.A."

(c) - Substituído por cooptação no cargo de Administrador da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." em 29 de Junho de 2007, na sequência de renúncia por ele apresentada.

#### II - Operações com acções detidas, directa e indirectamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2007:

Nome	Sociedade	Operação	Data	N.º de Acções	Preço por Acção
Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	Aquisição	20-Mar-07	1.328	2,61 €
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	Transmissão	31-Mai-07	50.000	4,10 €
		Transmissão	01-Jun-07	36.309	4,15 €
		Transmissão	05-Jun-07	20.000	4,15 €
		Transmissão	22-Jun-07	50.000	4,00 €
		Transmissão	25-Jun-07	36.378	4,10 €
		Transmissão	29-Jun-07	50.000	4,05 €

#### III - Número de acções detidas pelos Membros do Órgão de Administração a 30 de Junho de 2007

Nome	Sociedade	N.º de Acções em 30.6.2007
Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(a) 10.015.000
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(b) 742.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	5.189.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	433.862
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	170.670
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	30.634
João José Gouveia Capelão	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	10.387
João José do Carmo Delgado	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(c) 27.160

(a) - 848.020 acções são detidas em comum e sem determinação de parte ou direito, com sua mulher.

(b) - 700.000 acções são detidas, indirectamente, através de sociedade por si dominada, com a firma "PASIM - Sociedade Imobiliária, S.A."

(c) - Nomeado, por cooptação deliberada em reunião do Conselho de Administração de 29 de Junho de 2007, para exercer o cargo de Administrador até ao final do mandato em curso (2007/2010)

#### IV - Número de acções detidas pelo Órgão de Fiscalização

Nos termos e para os efeitos dos normativos aplicáveis, mais se informa que nenhum dos membros do Conselho Fiscal nem a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas ou o seu representante detêm quaisquer acções da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", nem de qualquer outra entidade que com ela esteja em relação de domínio ou de grupo.

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente ao previsto na alínea e), do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento CMVM n.º 4/2004, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de Junho de 2007, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. A "TEIXEIRA DUARTE – SGPS, S.A." é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante da alínea f) *infra* –, a participação qualificada de 232.855.205 ações, correspondente a **55,44% dos direitos de voto**, por força de:

- a. 42.300.000 ações por ela detidas directamente, correspondentes a **10,07% do capital social e dos direitos de voto**;
- b. 161.000.000 ações detidas pela Sociedade sua participada "TDG – SGPS, S.A.", correspondentes a **38,33% do capital social e dos direitos de voto**;
- c. 236.900 ações detidas pela Sociedade sua participada "GRATAC – SGPS, S.A.", correspondentes a **0,06% do capital social e dos direitos de voto**;
- d. 10.015.000 ações detidas pelo Presidente do Conselho de Administração da sociedade TEIXEIRA DUARTE – SGPS, S.A., **Senhor Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte**, correspondentes a **2,31% do capital e dos direitos de voto**;
- e. 9.716.071 ações detidas pelos restantes membros do Conselho de Administração de TEIXEIRA DUARTE – SGPS, S.A., correspondentes a 2,30% dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada);
- f. 9.587.234 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração de TDG – SGPS, S.A. que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea d) anterior, correspondentes a 2,28% dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada), imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.

2. A "Banco Comercial Português, S.A." são imputáveis, nos termos do disposto no Artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.049.716 ações, correspondente a **10,01% do capital social e dos direitos de voto**, por força de:

- a. 50.000 ações detidas pela sua participada "Banco Millennium BCP Investimentos, S.A.", correspondentes a 0,01% do capital social e dos direitos de voto;
- b. 41.999.716 ações detidas pelo Fundo de Pensões Grupo Banco Comercial Português correspondentes a **9,99% do capital social e direitos de voto (\*)**.

---

(\*) - Nota - Através de comunicado recebido do "Banco Comercial Português, S.A." em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respectivos direitos de voto.



Demonstrações Financeiras  
1º Semestre 2007



		Junho 2007			Dezembro 2006
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>				
<b>IMOBILIZADO:</b>					
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de Instalação	10	5	(3)	2	2
Trespases	10	189.493	(61.376)	128.117	135.175
		<b>189.498</b>	<b>(61.379)</b>	<b>128.119</b>	<b>135.177</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	10	6.325	(4.198)	2.127	1.268
Equipamento básico	10 e 15	66.844	(50.636)	16.208	7.567
Equipamento de transporte	10	13.006	(10.303)	2.703	530
Ferramentas e utensílios	10	23.924	(21.810)	2.114	1.071
Equipamento administrativo	10 e 15	11.986	(9.886)	2.100	2.308
Outras imobilizações corpóreas	10	178	(178)	-	-
Imobilizações em curso	10	13.774	-	13.774	50
		<b>136.037</b>	<b>(97.011)</b>	<b>39.026</b>	<b>12.794</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>					
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	254.501		254.501	233.584
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	13.742		13.742	15.151
Empréstimos a empresas associadas	10 e 16	20.955		20.955	20.955
Títulos e outras aplicações financeiras	10 e 16	77.365	(9)	77.356	81.677
Outros empréstimos	10 e 16	1.046		1.046	1.046
Adiantamentos por conta de invest. financeiros	10 e 16	440		440	-
		<b>368.049</b>	<b>(9)</b>	<b>368.040</b>	<b>352.413</b>
<b>CIRCULANTE:</b>					
<b>Existências:</b>					
Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	21 e 41	8.172	(54)	8.118	1.962
Produtos e trabalhos em curso	42	23.964	-	23.964	20.839
Produtos acabados e intermédios	42	1.310	-	1.310	1.954
		<b>33.446</b>	<b>(54)</b>	<b>33.392</b>	<b>24.755</b>
<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:</b>					
Empresas do grupo	16	17.200	-	17.200	24.737
Empresas participadas e participantes	16	7.937	-	7.937	7.295
Outros devedores		683	-	683	683
		<b>25.820</b>	<b>-</b>	<b>25.820</b>	<b>32.715</b>
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>					
Cientes, conta corrente		194.957	-	194.957	151.612
Cientes, títulos a receber		124	-	124	11.857
Cientes de cobrança duvidosa	21 e 23	16.697	(15.813)	884	2.504
Empresas do grupo	16	120.377	-	120.377	112.327
Empresas participadas e participantes	16	1.481	-	1.481	-
Adiantamentos a fornecedores		5.860	-	5.860	1.769
Estado e outros entes públicos	49	722	-	722	638
Outros devedores	21 e 23	16.416	(2.072)	14.344	2.970
		<b>356.634</b>	<b>(17.885)</b>	<b>338.749</b>	<b>283.677</b>
<b>Títulos negociáveis:</b>					
Outros títulos negociáveis	17	57.877	-	57.877	56.205
<b>Depósitos bancários e caixa:</b>					
Depósitos bancários		21.548		21.548	2.309
Caixa		1.954		1.954	443
		<b>23.502</b>		<b>23.502</b>	<b>2.752</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>					
Acréscimos de proveitos	50	14.750		14.750	5.101
Custos diferidos	50	8.797		8.797	7.193
Activos por impostos diferidos	6	7.240		7.240	4.583
		<b>30.787</b>		<b>30.787</b>	<b>16.877</b>
<b>Total de amortizações</b>			<b>(158.399)</b>		
<b>Total de ajustamentos</b>			<b>(17.939)</b>		
<b>Total do activo</b>		<b>1.221.650</b>	<b>(176.338)</b>	<b>1.045.312</b>	<b>917.365</b>

(milhares de Euros)

**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**
**CAPITAL PRÓPRIO:**

	Notas	Junho 2007	Dezembro 2006
Capital	36 e 40	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	40	100.366	103.357
Reserva legal	40	15.100	12.600
Outras reservas	40	155.971	120.810
Resultados transitados	40	(163.919)	(158.475)
Resultado líquido do exercício	40	24.134	49.301
<b>Total do capital próprio</b>		<b>341.652</b>	<b>337.593</b>

**PASSIVO:**

Provisões	34	3.411	2.563
-----------	----	-------	-------

**Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:**

Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis	48	200.000	200.000
Dívidas a instituições de crédito	48	103.751	121.987
Adiantamentos de clientes		52.320	25.564
Empresas do grupo	16	35.470	803
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	3.834	3.835
		<b>395.375</b>	<b>352.189</b>

**Dívidas a terceiros - Curto prazo:**

Dívidas a instituições de crédito	48	42.270	35.193
Fornecedores, conta corrente		109.542	87.005
Empresas do grupo	16	1.584	1.584
Adiantamentos de clientes		55.720	20.653
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	869	792
Estado e outros entes públicos	49	7.633	5.855
Outros credores		3.859	4.238
		<b>221.477</b>	<b>155.320</b>

**Acréscimos e Diferimentos:**

Acréscimos de custos	50	19.462	11.882
Proveitos diferidos	50	63.905	57.774
Passivos por impostos diferidos	6	30	44
		<b>83.397</b>	<b>69.700</b>

<b>Total do passivo</b>		<b>703.660</b>	<b>579.772</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.045.312</b>	<b>917.365</b>

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2007.

	Notas	Junho 2007	Junho 2006
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Custo das matérias consumidas	41	58.959	30.211
Fornecimentos e serviços externos		111.158	126.162
<b>Custos com o pessoal:</b>			
Remunerações		38.208	27.897
Encargos sociais		9.257	7.713
		<b>47.465</b>	<b>35.610</b>
<b>Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo</b>	10	4.935	1.815
<b>Ajustamentos</b>	21	376	276
<b>Provisões</b>	34	-	50
		<b>5.311</b>	<b>2.141</b>
<b>Impostos</b>		6.283	1.435
<b>Outros custos e perdas operacionais</b>		461	397
(A) .....		<b>229.637</b>	<b>195.956</b>
<b>Custos e perdas financeiros</b>	45	20.679	24.511
(C) .....		<b>250.316</b>	<b>220.467</b>
<b>Custos e perdas extraordinários</b>	46	2.348	2.024
(E) .....		<b>252.664</b>	<b>222.491</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	6	(2.512)	(4.336)
(G) .....		<b>250.152</b>	<b>218.155</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		24.134	13.312
		<b>274.286</b>	<b>231.467</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
<b>Vendas</b>	44	149.148	142.894
<b>Prestações de serviços</b>	44	62.715	43.630
		<b>211.863</b>	<b>186.524</b>
<b>Variação da produção</b>	42	2.481	4.317
<b>Trabalhos para a própria empresa</b>		179	7
<b>Proveitos suplementares</b>		12.156	1.798
<b>Reversões de ajustamentos</b>	21	144	-
(B) .....		<b>226.823</b>	<b>192.646</b>
<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>	45	45.613	37.611
(D) .....		<b>272.436</b>	<b>230.257</b>
<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	46	1.850	1.210
(F) .....		<b>274.286</b>	<b>231.467</b>
(milhares de Euros)			
<hr/>			
Resultados operacionais: (B) - (A) = .....		(2.814)	(3.310)
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) = .....		24.934	13.100
Resultados correntes: (D) - (C) = .....		22.120	9.790
Resultados antes de impostos: (F) - (E) = .....		21.622	8.976
Resultado líquido do período: (F) - (G) = .....		24.134	13.312
(milhares de Euros)			

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o semestre findo em 30 de Junho de 2007.



**TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.****ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2007  
(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS)****1 - NOTA INTRODUTÓRIA**

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Teixeira Duarte" ou "Empresa"), sociedade aberta, tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção Civil e Obras Públicas.

As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais, tendo os investimentos financeiros sido registados pelo método da equivalência patrimonial, tal como explicado na nota 3 c), infra.

A Empresa irá preparar e apresentar em separado demonstrações financeiras consolidadas nas quais vão ser incluídas demonstrações financeiras das empresas em que exerce o domínio da gestão.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para a apresentação de demonstrações financeiras individuais. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

**2 - COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2007**

Com o objectivo de uniformizar o método aplicado na integração dos movimentos contabilísticos das suas sucursais a Empresa passou a aplicar, desde o início do presente exercício, a integração "linha a linha" das contas dessas sucursais, ou seja, passou a integrar todas as contas referentes aos seus activos, passivos, proveitos e custos.

Em virtude deste processo de uniformização o conteúdo de algumas contas do Balanço e da Demonstração de Resultados deixa de ser comparável com o do exercício anterior.

Assim, nas próximas notas e sempre que se justifique, será efectuada uma referência a justificar tais variações.

**3 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Estas demonstrações financeiras reflectem as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais conforme o artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários. Embora os investimentos financeiros tenham sido registados pelo método da equivalência patrimonial, o que está de acordo com os princípios da contabilidade geralmente aceites, estas demonstrações financeiras somente incluem o efeito da consolidação dos resultados e capitais próprios das empresas participadas, mas não incluem o efeito da consolidação integral ao nível dos activos, passivos, proveitos e custos.

Na Nota 16 é apresentada informação financeira relativa às empresas do grupo e associadas.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são referentes a trespasses correspondentes às diferenças apuradas na compra de participações financeiras, as quais são amortizadas no período expectável de recuperação dos investimentos e a despesas de instalação inerentes à constituição da Sucursal de Espanha.



## b) Imobilizações corpóreas

As amortizações são calculadas, sobre o custo histórico ou reavaliado, a partir do ano de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, de acordo com o método das quotas constantes. As taxas de amortização praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4 a 7
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	1

## c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido pela diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos nessas empresas e o valor proporcional à participação da Empresa nos capitais próprios, à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método, foram registadas na rubrica "Ajustamentos de partes de capital", incluída nos capitais próprios, com excepção das diferenças apuradas na aquisição destas empresas, as quais foram registadas na rubrica "Trespases".

De acordo com o método da equivalência patrimonial as participações financeiras são ajustadas pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo e associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas financeiros do exercício, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos de partes de capital". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Os investimentos financeiros em outras empresas participadas, outras aplicações financeiras e os empréstimos concedidos a empresas participadas encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao valor nominal, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado ou de recuperação.

Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros em outras empresas participadas e em títulos e aplicações financeiras (dividendos) são registados na demonstração de resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

## d) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio. É registado um ajustamento para depreciação de existências nos casos em que o valor das matérias-primas é inferior ao seu custo médio de aquisição.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

## e) Títulos negociáveis

Na sequência do processo de reorganização das participações financeiras do grupo, a participação no Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF, anteriormente registada em "Investimentos financeiros", foi reclassificada em "Títulos negociáveis" (Nota 17), encontrando-se a aguardar a conclusão do seu processo de alienação para dentro do grupo. Deste modo, entendeu-se por mais adequado manter o método de contabilização aplicado às empresas do grupo e associadas mencionado na alínea c).

## f) Reconhecimento dos proveitos e custos relativos a obras em curso

Para o reconhecimento dos proveitos e custos das obras em curso, foi adoptado o método da percentagem de acabamento. De acordo com este método, no final de cada semestre, os custos e proveitos relacionados com obras em curso são reconhecidos na demonstração dos resultados do semestre em função do critério da percentagem de acabamento das obras, o qual é determinado pela comparação e aplicação do menor dos rácios obtido entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados e os proveitos incorridos até à data e os proveitos totais estimados.

São diferidos proveitos de obras de acordo com a legislação aplicável, que se destinam a cobrir eventuais custos a incorrer no período de garantia das obras, bem como eventuais perdas estimadas em obras em curso.

## g) Ajustamentos de dívidas a receber

O ajustamento para dívidas a receber foi calculado com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes e outros devedores (Notas 21 e 23).

## h) Provisões

As provisões destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas com capitais próprios negativos (Nota 34).

## i) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente aos custos associados à execução e reparação de equipamentos próprios e incluem custos com materiais, mão-de-obra directa e gastos gerais.

## j) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Acréscimos e diferimentos" (Nota 50).

## k) Resultados em Agrupamentos Complementares de Empresas

Conforme disposto na Directriz Contabilística nº24, a Empresa não integrou nas suas demonstrações financeiras a proporção dos activos, passivos, proveitos e custos relativos aos Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE") em que participa, reconhecendo contudo, através do método da equivalência patrimonial a sua proporção nos capitais próprios e resultados desses ACE.

## l) Saldos e transacções expressas em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros às taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2007 (Nota 4). As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos, ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do semestre.

## m) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de os reconhecer ou ajustar, em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

#### 4 - COTAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Em 30 de Junho de 2007 foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, para converter para Euros os principais activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

Dólar Americano (USD)	1,3505
Bolívar Venezuelano (VEB)	2.899,9300
Pataca Macaense (MOP)	10,8736
Kwanza Angolano (AON)	100,8160
Metical Moçambicano (MZN)	35,1900
Dinar Argelino (DZD)	94,2987

Em 30 de Junho de 2007 foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio médias, para converter para Euros as integrações dos custos e proveitos das sucursais:

Kwanza Angolano (AON)	104,3939
Dinar Argelino (DZD)	94,5606

## 6 - IMPOSTOS

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25% e a Derrama à taxa de 1,5%.

A Empresa (enquanto sociedade dominante) e algumas das suas participadas (localizadas em Portugal e onde a percentagem de participação é igual ou superior a 90%) encontra-se sujeita, por opção, ao Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades, previsto no artigo 63º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2003 a 2006 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões e inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2007.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O encargo de imposto registado no semestre findo em 30 de Junho de 2007 corresponde essencialmente a:

	Base fiscal	Imposto
Resultado antes de imposto	21.622	
Diferenças permanentes	(33.812)	
Diferenças temporárias	26	
	<b>(12.164)</b>	
Tributações autónomas		155
<b>Imposto corrente</b>		<b>155</b>
Imposto corrente		155
Imposto diferido		(2.667)
<b>Encargo do semestre</b>		<b>(2.512)</b>

As diferenças permanentes incluem, essencialmente, a anulação dos efeitos da equivalência patrimonial e a amortização dos trespasses.

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação dos normativos dos impostos diferidos.

Os movimentos ocorridos no semestre, em resultado da adopção deste normativo, quanto à sua natureza e impacto são como se segue:

	Saldo inicial	Efeito no semestre	Ajustamento	Saldo final
<b>Activos por impostos diferidos:</b>				
Prejuízos fiscais reportáveis	4.583	2.653	4	7.240
<b>Passivos por impostos diferidos:</b>				
Mais-valias fiscais com tributação diferida	44	(14)	-	30

O movimento ocorrido na coluna de ajustamentos é referente à utilização de prejuízos fiscais no âmbito do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.

## 7 - NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, o número médio de empregados ao serviço da Empresa foi de 1.700 pessoas.

O número médio de empregados contratados directamente pelas sucursais no exterior foi de 2.773 pessoas.

## 9 - AMORTIZAÇÃO DE "TRESPASSES" PARA ALÉM DE CINCO ANOS

Os trespases apurados nas aquisições das participações financeiras na Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. e Marinertes, S.A., estão a ser amortizados, conforme previsto na Directriz Contabilística nº 1/91, durante um período de 20 e 14 anos, respectivamente, tendo em conta a expectativa de retorno do referido investimento (nota 10).

## 10 - MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

### Activo bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Equivalência patrimonial	Transferências/ abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação	3	-	-	-	2	5
Trespases	193.107	931	(4.545)	-	-	189.493
	<b>193.110</b>	<b>931</b>	<b>(4.545)</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>189.498</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Edifícios e outras construções	5.253	980	(30)	-	122	6.325
Equipamento básico	50.900	5.136	(590)	-	11.398	66.844
Equipamento de transporte	4.951	1.511	(26)	-	6.570	13.006
Ferramentas e utensílios	22.492	1.426	(22)	-	28	23.924
Equipamento administrativo	15.344	329	-	-	(3.687)	11.986
Outras imobilizações corpóreas	178	-	-	-	-	178
Imobilizações em curso	50	106	-	-	13.618	13.774
	<b>99.168</b>	<b>9.488</b>	<b>(668)</b>	<b>-</b>	<b>28.049</b>	<b>136.037</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>						
Partes de capital em empresas do grupo	233.584	382	-	20.535	-	254.501
Partes de capital em empresas associadas	15.151	-	-	(1.409)	-	13.742
Empréstimos a empresas associadas	20.955	-	-	-	-	20.955
Títulos e outras aplicações financeiras	81.685	-	(1.787)	(2.533)	-	77.365
Outros empréstimos	1.046	-	-	-	-	1.046
Adiantamentos por conta de invest. financeiros	440	-	-	-	-	440
	<b>352.861</b>	<b>382</b>	<b>(1.787)</b>	<b>16.593</b>	<b>-</b>	<b>368.049</b>

### Amortizações

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	1	-	-	2	3
Trespases (Nota 45)	57.932	4.807	(1.363)	-	61.376
	<b>57.933</b>	<b>4.807</b>	<b>(1.363)</b>	<b>2</b>	<b>61.379</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	3.985	160	(30)	83	4.198
Equipamento básico	43.333	2.538	(590)	5.355	50.636
Equipamento de transporte	4.421	1.110	(26)	4.798	10.303
Ferramentas e utensílios	21.421	400	(22)	11	21.810
Equipamento administrativo	13.036	727	-	(3.877)	9.886
Outras imobilizações corpóreas	178	-	-	-	178
	<b>86.374</b>	<b>4.935</b>	<b>(668)</b>	<b>6.370</b>	<b>97.011</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>					
Títulos e outras aplicações financeiras	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9</b>

O aumento ocorrido durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007 na rubrica "Imobilizações incorpóreas" resulta de :

**- Trespases:**

Aquisição de participação na Marinertes, S.A. 931

A diminuição verificada durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, na rubrica "Imobilizações incorpóreas" resulta de:

**- Trespases:**

Alienação de parte da participação na Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. 4.545

As transferências verificadas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, na rubrica "Imobilizações incorpóreas" resultam da alteração de critério na integração dos movimentos contabilísticos das sucursais, tal como referido na Nota 2.

As transferências verificadas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, na rubrica "Imobilizações corpóreas" incluem o seguinte impacto resultante da alteração de critério na integração dos movimentos contabilísticos das sucursais, conforme mencionado na Nota 2:

	Activo Bruto	Amortização Acumulada
Edifícios e outras construções	122	70
Equipamento básico	11.426	5.320
Equipamento de transporte	6.594	4.782
Ferramentas e utensílios	76	53
Equipamento administrativo	674	457
Imobilizações em curso	13.618	-
	<u><u>32.510</u></u>	<u><u>10.680</u></u>

O aumento ocorrido durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007 na rubrica "Investimentos financeiros" resulta de :

**- Partes de capital em empresas do grupo:**

Aquisição de participação na Marinertes, S.A. 25  
Aumento de capital na Marinertes, S.A. 357  
382

A diminuição verificada durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, na rubrica "Investimentos financeiros" resulta de:

**- Títulos e outras aplicações financeiras:**

Alienação de parte da participação na Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. 1.787

As amortizações dos "Trespases" encontram-se registadas na demonstração dos resultados na rubrica "Custos e perdas financeiros" (Nota 45).

Os ajustamentos registados nas rubricas de investimentos financeiros no semestre findo em 30 de Junho de 2007, em consequência da aplicação do método da equivalência patrimonial, resultam das seguintes situações:

	Ganhos/perdas (Nota 45)	Dividendos recebidos	Ajustamentos partes capital	Total
<b>Partes de capital em empresas do grupo:</b>				
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	15.730	-	(1.670)	14.060
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	6	-	(2)	4
Epos - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	1.545	(100)	(75)	1.370
Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	(148)	-	(22)	(170)
Somafel - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	201	(168)	(65)	(32)
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	28	(38)	-	(10)
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	1.061	-	(93)	968
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	4.181	-	(403)	3.778
Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	140	-	(221)	(81)
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A.	218	-	-	218
Bel-ere, Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	397	-	(101)	296
Teix.Co, SPA	137	-	(2)	135
Teixeira Duarte Algérie, SPA	(1)	-	(1)	(2)
Marinertes, S.A.	1	-	-	1
	<b>23.496</b>	<b>(306)</b>	<b>(2.655)</b>	<b>20.535</b>
<b>Partes de capital em empresas associadas:</b>				
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	<b>3.517</b>	<b>(4.926)</b>	<b>-</b>	<b>(1.409)</b>
<b>Partes de capital em outras empresas:</b>				
Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	8.256	(8.923)	(1.179)	(1.846)
TDO - Investimento e Gestão, Lda.	13	-	(14)	(1)
Acestrada - Construção de Estradas, ACE	8	(540)	-	(532)
Três Ponto Dois - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	(154)	-	(154)
	<b>8.277</b>	<b>(9.617)</b>	<b>(1.193)</b>	<b>(2.533)</b>
	<b>35.290</b>	<b>(14.849)</b>	<b>(3.848)</b>	<b>16.593</b>

#### 14 - IMOBILIZADO LOCALIZADO NO ESTRANGEIRO

No semestre findo em 30 de Junho de 2007, a Empresa possui o seguinte imobilizado corpóreo localizado no estrangeiro (valores líquidos):

	Valor líquido
Edifícios e outras construções	1.847
Equipamento básico	11.948
Equipamento de transporte	2.605
Ferramentas e utensílios	410
Equipamento administrativo	430
	<b>17.240</b>

#### 15 - IMOBILIZADO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

No semestre findo em 30 de Junho de 2007, a empresa utilizava os seguintes bens em regime de locação financeira:

Rubricas	Valor de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Capital em dívida
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Equipamento básico	5.946	2.688	2.258	4.282
Equipamento administrativo	552	167	385	422
	<b>5.498</b>	<b>2.855</b>	<b>2.643</b>	<b>4.704</b>

## 16 - EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

Em 30 de Junho de 2007, os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas, bem como a principal informação financeira respeitante às mesmas era como segue:

Firma/Sede	Capital próprio	Resultados líquidos	Percentagem participação	Valor da participação
<b>Partes de capital em empresas do grupo:</b>				
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	190.080	15.730	100,00%	190.080
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda. Av. Praia Grande , 693 - Edifício Tai Wha, 8º A - B - Macau	88	7	80,00%	70
Epos - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Lda. Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	9.701	3.090	50,00%	4.851
Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, CA Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas - Venezuela	272	(867)	17,04%	46
Somafel - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A. Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	26.788	335	60,00%	16.073
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A. Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	2.293	80	40,00%	917
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda. Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	9.531	2.468	43,00%	4.098
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda. R. Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola	31.174	5.227	80,00%	24.939
Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda. Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	991	234	80,00%	793
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. Rua Pintor Juan Gris, 5 - Madrid - Espanha	7.493	218	100,00%	7.493
Bel-ere, Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A. Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	4.225	397	100,00%	4.225
Teixeira Duarte Algérie, SPA Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	105	(1)	99,94%	105
Teix.Co, SPA Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	856	273	50,00%	428
Marinertes, S.A. Av. 25 de Abril, Edifício Alvorada, nº 672 - Cascais	750	1	51,00%	383
				<b>254.501</b>
<b>Partes de Capital em Empresas Associadas:</b>				
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A. Rua da Senhora do Porto, nº 930 - Porto	68.708	17.585	20,00%	13.742
SATU Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M. (a) Edifício Paço de Arcos E.N. 249/3 Paço de Arcos - Oeiras	(6.712)	(1.779)	49,00%	-
				<b>13.742</b>

a) Na aplicação do método de equivalência patrimonial, ao valor do capital próprio, foi deduzido o valor das prestações acessórias no montante de 20.955 milhares de euros.



Em 30 de Junho de 2007, a rubrica "Títulos e outras aplicações financeiras" tinha a seguinte composição:

---

**Outras participações financeiras:**

Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	72.312
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	1.875
Longapar - SGPS, S.A.	1.006
Imocipar - Imobiliária, S.A.	670
MTS - Metro, Transportes do Sul, S.A.	455
TDO- Investimento e Gestão, Lda.	212
	<hr/>
	<b>76.530</b>

**Agrupamentos Complementares de Empresas (a):**

Aestradas - Construção de Estradas, ACE	625
Metrotúnel - Trabalhos de Construção em Túnel dos 52º e 53º Troços Parciais da Linha Amarela, ACE	51
Novaponte - Agrupamento para a Construção da Segunda Travessia do Tejo, ACE	50
Teisomar - Obras Marítimas, ACE	1
	<hr/>
	<b>727</b>

**Investimentos financeiros em imóveis**

**108**

---

**77.365**

---

a) A participação da Empresa nos Agrupamentos Complementares de Empresas supra indicados resultou da apropriação, na proporção da sua participação, dos resultados acumulados dessas entidades reportados a 30 de Junho de 2007, tal como indicado na Nota 3 k).

Em 30 de Junho de 2007 os empréstimos concedidos a empresas do grupo e outras empresas participadas, correspondiam a prestações acessórias concedidas às seguintes entidades:

---

SATU Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.	<hr/> <b>20.955</b> <hr/>
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	914
MTS - Metro, Transportes do Sul, S.A.	132
	<hr/>
	<b>1.046</b>

---

As prestações acessórias, conforme disposto na legislação comercial, só poderão ser reembolsadas pelas empresas a quem foram concedidas quando, após o seu pagamento, os respectivos capitais próprios não forem inferiores à soma do capital com a reserva legal.

**Saldos e transacções com empresas do grupo**

Os saldos em 30 de Junho de 2007 com empresas do grupo e relacionadas eram como segue:

<b>Empresas do grupo</b>	<b>Cientes, conta corrente</b>	<b>Dívidas de empresas do grupo</b>	<b>Outros devedores</b>	<b>Fornecedores, conta corrente</b>	<b>Outros credores</b>	<b>Dívidas a empresas do grupo</b>
Alvalade, Lda.	5.345	-	-	-	-	22.704
Angoímo, Lda.	21.718	3.142	661	6.787	-	-
Autocompetição, Lda.	8	885	-	-	-	-
Avenida, Lda.	1.103	93	-	1	-	-
BEL-ere, S.A.	498	130	-	1.675	-	4
Betangola, Lda.	27	-	-	-	-	722
Epos, Lda.	74	-	-	921	-	-
Eurogt, S.A.	2	-	-	1.226	-	-
Fundo Inv. Imob. Fechado, TDF	3.801	-	-	6	-	-
GSC, S.A.	649	18.000	-	14	-	4
Máxi, Lda.	964	1.365	-	-	-	-
Metroligeiro, ACE	2.326	-	-	-	-	-
Metropaço, ACE	1.210	-	-	-	-	-
MTS, S.A.	-	608	-	-	-	-
Quinta de Cravel, S.A.	585	44	-	-	-	-
SATU-Oeiras, E.M.	30	2.370	-	-	-	-
Scutvias, S.A.	616	6.063	-	-	-	-
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	547	164	-	1	-	-
Somafel, S.A.	536	-	-	213	-	-
T.D. - G.P.I.I., S.A.	2.689	106.880	-	381	-	870
T.D. (Moçambique), Lda.	1.391	2.259	-	1	-	-
T.D. (Sucursal Moçambique)	-	-	-	-	-	1.652
TDA - Com. Indústria, Lda.	2.087	-	-	-	-	6.015
TDCIM - SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	438
TDGI, S.A.	22	236	-	539	-	3
Tedal - SGPS, S.A.	-	390	-	-	-	47
Tegaven, CA	83	706	-	14	-	-
V8, S.A.	472	-	-	12	-	4
Vauco, Lda.	1.032	712	-	-	-	-
Outros	1.941	2.948	-	773	-	4.591
	<b>49.756</b>	<b>146.995</b>	<b>661</b>	<b>12.564</b>	<b>-</b>	<b>37.054</b>

No semestre findo em 30 de Junho de 2007, as transacções com empresas do grupo foram como segue:

<b>Empresas do grupo</b>	<b>Compras de Imobilizado</b>	<b>Custo das mercadorias</b>	<b>Forn. serv. externos</b>	<b>Vendas</b>	<b>Prestação serviços</b>	<b>Proveitos suplementares</b>	<b>Prov. e ganhos financeiros</b>	<b>Prov. e ganhos financeiros</b>
Alvalade, Lda.	-	-	-	208	104	14	82	-
Angoímo, Lda.	-	-	-	10.298	3.168	-	238	157
BEL-ere, S.A.	-	-	1.780	44	1.006	1.036	-	1
Cement, Ltd.	-	-	-	-	562	-	-	-
Epos, Lda.	-	-	6.554	5	122	1	613	-
Eurogt, S.A.	47	-	599	-	-	4	-	-
Ferrovial / T.D., ACE	-	-	-	-	152	49	-	-
Fundo Inv. Imob. Fechado TDF	-	-	21	2.203	-	-	-	-
GSC, S.A.	-	-	-	-	76	-	239	-
Lagoas Hotel, S.A.	-	-	-	(133)	15	9	-	-
Máxi, Lda.	-	-	-	6	214	-	-	-
Metro de Superfície, ACE	-	-	-	18	65	-	-	-
Metroligeiro, ACE	-	-	1.695	2.763	151	95	12	-
Petrin, S.A.	-	181	769	-	65	22	-	-
Quinta do Cravel, S.A.	-	-	-	1.035	26	2	-	-
SATU-Oeiras, E.M.	-	-	3	-	-	-	774	-
Scutvias, S.A.	-	-	-	-	86	22	273	-
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	-	-	-	75	165	-	-	-
Somafel, S.A.	-	-	-	143	-	274	-	-
T.D. - G.P.I.I., S.A.	37	-	1.069	2.697	715	1.671	2.960	-
T.D. (Moçambique), Lda.	-	-	-	126	678	-	-	-
TDA - Com. Indústria, Lda.	-	-	-	-	223	-	-	-
TDE, S.A.	-	-	-	-	593	-	-	-
TDGI, Lda.	-	-	-	-	188	-	-	-
TDGI, S.A.	-	-	-	-	111	10	-	-
V8, S.A.	-	-	28	1.093	47	1	-	-
Vauco, Lda.	-	-	-	96	37	-	-	-
VTD, S.A.	-	-	-	-	44	8	-	-
Outros	46	53	201	1.491	310	104	106	4
	<b>130</b>	<b>234</b>	<b>12.719</b>	<b>22.168</b>	<b>8.923</b>	<b>3.322</b>	<b>5.297</b>	<b>162</b>

Nas operações comerciais bem como nas operações financeiras, efectuadas entre a Empresa e qualquer outra entidade, sujeita ou não a IRC, com a qual esteja em situação de relações especiais, são contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Para atestar o mais elevado grau de comparabilidade entre as referidas operações e as que são praticadas em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, a Empresa adopta os seguintes métodos:

- Partilha de custos;
- Preço comparável de mercado; e
- Custo majorado.

## 17 - PARTICIPAÇÃO INCLUÍDA NA RUBRICA "TÍTULOS NEGOCIÁVEIS"

Em 30 de Junho de 2007, a rubrica "Outros títulos negociáveis" tinha a seguinte composição:

Participação	Quantidade títulos detidos	% Participação	Valor nominal	Valor balanço/mercado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	3.622.800	60.38%	18.070	57.877

## 21 - AJUSTAMENTOS A RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de ajustamentos:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Regularização	Saldo final
Existências					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	54	54
Dívidas de terceiros					
Dívidas de cobrança duvidosa	11.456	376	-	3.981	15.813
Outros devedores	2.216	-	(144)	-	2.072
	<b>13.672</b>	<b>376</b>	<b>(144)</b>	<b>3.981</b>	<b>17.885</b>

Os montantes referidos na coluna de "Regularização" resultam da alteração de critério na integração dos movimentos contabilísticos das sucursais, conforme mencionado na Nota 2.

## 23 - DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 30 de Junho de 2007, existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa nos montantes de 16.697 milhares de Euros em clientes de cobrança duvidosa e 2.072 milhares de Euros em outros devedores. Estas dívidas encontram-se ajustadas com base nas expectativas de perda pela não cobrança dessas contas a receber, tendo sido registados ajustamentos para essas dívidas de 15.813 milhares de Euros e 2.072 milhares de Euros, respectivamente (Nota 21).

## 31 - COMPROMISSOS FINANCEIROS ASSUMIDOS E NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Em 30 de Junho de 2007, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 124.020 milhares de Euros. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de factoring.

Em 30 de Junho de 2007, a Empresa possuía responsabilidades por letras descontadas e não vencidas no montante de 420 milhares de Euros.

### 32 - GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2007, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros caução a clientes para efeito de concursos. adiantamentos já recebidos e como garantia de boa execução de obras no montante de, respectivamente, 210.901 milhares de Euros e 49.750 milhares de Euros.

Para garantia de contrato mútuo, no valor de 200.000 milhares de Euros, outorgado pela participada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Empresa deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos. 33.042.230 ações da Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A..

Adicionalmente, a Empresa tem garantias prestadas a empresas do grupo, sob a forma de avals bancários, nos seguintes montantes:

Beneficiário	Divisa	Valor em divisa	Milhares de Euros
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.			48.423
Teixeira Duarte International, LTD.	USD	65.000.000	48.130
Bonaparte - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.			43.538
Tedal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.			32.422
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.			29.930
G.S.C. - Compania General de Servicios y Construcción, S.A.			29.317
TDO - Investimento e Gestão, Lda.	USD	25.000.000	18.512
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	USD	16.550.000	12.255
Petrin - Petróleos e Investimentos, S.A. / PTG - SGPS, S.A.			10.000
TDO - Investimento e Gestão, Lda.			10.000
Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, CA	VEB	28.355.279.356	9.778
TD Via - Sociedade Imobiliária, S.A.			8.996
Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	USD	9.000.000	6.664
VTD - Veículos Automóveis, S.A.			6.266
Rochaoriental - Sociedade Hoteleira, S.A.			6.070
Metroligeiro - Construção de Infraestruturas, ACE			5.000
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	USD	5.330.000	3.947
Lagoas Hotel, S.A.			2.524
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A. / Sinerama - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.			2.494
Petrin - Petróleos e Investimentos, S.A.			1.748
Recolte - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.			1.515
BEL-ere, Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.			1.500
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF			1.247
Quinta do Cravel - Imobiliária, S.A.			1.000
Somafel - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.			1.000
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.			1.000
Esta - Gestão de Hotéis, S.A.			998
Angoímo - Empreendimentos e Construções, Lda.	USD	1.000.000	740
Auto Competição Angola, Lda.	USD	1.000.000	740
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	USD	1.000.000	740
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.			503
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.			249
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	USD	300.000	222
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.			150
CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.			150
Parcauto - Sociedade Imobiliária, S.A.			100
Mercapetro - Produtos Petrolíferos, S.A.			100
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	MZN	3.000.000	85
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.			50
			<b>348.103</b>

### 34 - MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de provisões:

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Abate	Saldo final
Provisões para impostos	42	-	(42)	-	-
Outras provisões	2.521	915	-	(25)	3.411

O aumento de "Outras provisões" é referente à participação em perdas do semestre de empresas participadas (Nota 45).

### 36 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Em 30 de Junho de 2007, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos de Euro cada.

### 37 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLECTIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

Em 30 de Junho de 2007, as participações no capital da Empresa acima dos 20% eram como segue:

Accionista	Nº Acções	% de participação
TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	161.000.000	38,33%

### 40 - VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas outras rubricas de capital próprio durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Capital	210.000	-	-	-	210.000
<b>Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas:</b>					
Ajustamentos de transição	13.325	-	-	503	13.828
Lucros não atribuídos	158.067	-	-	-	158.067
Outras variações nos capitais próprios	(68.035)	-	(3.919)	425	(71.529)
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reserva legal	12.600	-	-	2.500	15.100
Reservas livres	120.810	-	-	35.161	155.971
<b>Resultados transitados:</b>					
Resultados transitados	(408)	-	-	(5.444)	(5.852)
Lucros não atribuídos	(158.067)	-	-	-	(158.067)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	49.301	24.134	-	(49.301)	24.134
	<b>337.593</b>	<b>24.134</b>	<b>(3.919)</b>	<b>(16.156)</b>	<b>341.652</b>

#### Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas

A variação verificada nesta rubrica resulta de variações nos capitais próprios das empresas do grupo e associadas, que não as motivadas pelo resultado do semestre.

#### Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

#### Aplicação de resultados de 2006

Em reunião de Assembleia Geral de Accionistas realizada em 2 de Maio de 2007 foram aprovadas as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, tendo sido deliberado a seguinte aplicação de resultados:

	Exercício de 2006
Dividendos	7.140
Distribuição aos trabalhadores	4.500
Reserva legal	2.500
Reservas livres	35.161
	<b>49.301</b>

#### 41 - CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas no semestre findo em 30 de Junho de 2007, foi determinado como segue:

Existências iniciais	1.962
Compras	60.534
Regularização de existências	4.635
Existências finais	(8.172)
	<b>58.959</b>

A regularização de existências no montante de 4.635 milhares de Euros, é referente à alteração de critério na integração dos movimentos contabilísticos das sucursais, mencionada na Nota 2.

#### 42 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

A demonstração da variação da produção ocorrida no semestre findo em 30 de Junho de 2007, é como segue

	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso
Existências finais	1.310	23.964
Regularização de existências	-	-
Existências iniciais	(1.954)	(20.839)
Diminuição / Aumento no semestre	<b>(644)</b>	<b>3.125</b>

#### 43 - REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais no semestre findo em 30 de Junho de 2007, foram respectivamente:

	Fixas	Variáveis	Totais
Conselho de Administração			
Membros Executivos	453	1.012	1.465
Membros não Executivos	58	150	208
Revisor Oficial de Contas	33	-	33
	<b>544</b>	<b>1.162</b>	<b>1.706</b>

#### 44 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

As vendas e prestações de serviços no semestre findo em 30 de Junho de 2007, distribuem-se da seguinte forma:

	Mercados		Total
	Interno	Externo	
Vendas	103.226	45.922	149.148
Prestações de serviços	3.541	59.174	62.715
	<b>106.767</b>	<b>105.096</b>	<b>211.863</b>

#### 45 - DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, têm a seguinte composição:

Custos e perdas	Semestres		Proveitos e ganhos	Semestres	
	2007	2006		2007	2006
Juros suportados	11.016	9.360	Juros obtidos	5.853	5.390
Perdas em empresas do grupo e associadas	149	12	Ganhos em empresas do grupo e associadas	37.181	30.316
Amortizações Investimentos em Imóveis	1	1	Rendimentos de Imóveis	16	20
Provisões para aplicações financeiras (Nota 34)	915	742	Rendimentos de participação de capital	772	448
Diferenças de câmbio desfavoráveis	560	6.307	Diferenças de câmbio favoráveis	847	517
Custos com emissão de obrigações	707	707	Descontos de pronto pagamento obtidos	310	428
Outros custos e perdas financeiros (a)	7.331	7.382	Outros proveitos e ganhos financeiros	634	492
	<b>20.679</b>	<b>24.511</b>			
Resultados financeiros	24.934	13.100			
	<b>45.613</b>	<b>37.611</b>		<b>45.613</b>	<b>37.611</b>

(a) Esta rubrica inclui o montante de 4.807 milhares de Euros referente à amortização dos trespasses (Nota 10).

#### 46 - DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, têm a seguinte composição:

Custos e perdas	Semestres		Proveitos e ganhos	Semestres	
	2007	2006		2007	2006
Donativos	79	40	Ganhos em existências	12	11
Perdas em existências	6	7	Ganhos em imobilizações	1.534	275
Perdas em imobilizações	8	1.292	Benefícios e penalidades contratuais	63	432
Multas e penalidades	4	25	Reduções de provisões	42	476
Correcções relativas a exercícios anteriores	23	-	Indemnizações	138	5
Outros custos e perdas extraordinários	2.228	660	Outros proveitos e ganhos extraordinários	61	11
	<b>2.348</b>	<b>2.024</b>			
Resultados extraordinários	(498)	(814)			
	<b>1.850</b>	<b>1.210</b>		<b>1.850</b>	<b>1.210</b>

#### 48 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de Junho de 2007, a rubrica "Empréstimos por obrigações - não convertíveis" respeita aos seguintes empréstimos por obrigações:

- Um empréstimo obrigacionista no montante de 120.000 milhares de Euros, com emissão em 29 de Março de 2004, por um período de 5 anos, correspondentes a 2.400.000 obrigações, não convertíveis, ao valor nominal de 50 Euros cada, remunerando juros semestral e postecipadamente, a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%. O reembolso é efectuado numa única prestação em 29 de Março de 2009.

- Um empréstimo obrigacionista no montante de 80.000 milhares de Euros, com emissão em 12 de Maio de 2004, por um período de 5 anos, correspondentes a 1.600.000 de obrigações, não convertíveis, ao valor nominal de 50 Euros cada, remunerando juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%. O reembolso é efectuado numa única prestação em 12 de Maio de 2009.

Em 30 de Junho de 2007, a rubrica "Dívidas a instituições de crédito", a médio/longo prazo, respeita aos seguintes empréstimos:

- Um empréstimo no montante de 113.750 milhares de Euros, contratado junto do Banco Comercial Português, vencendo juros à taxa Euribor a noventa dias acrescidos de 1%. O capital será amortizado em sete prestações semestrais, iguais e sucessivas, no valor de 16.250 milhares de Euros cada, vencendo-se a seguinte em 31 Dezembro de 2007 e a última em 31 de Dezembro de 2010. As duas próximas prestações estão consideradas no balanço a curto prazo uma vez que o seu prazo de vencimento é inferior a um ano.



- Um programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de Outubro de 2005 com o Banco Comercial Português, no montante global de 150.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de Euros e 135.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Empresa que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinada em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.

- Um programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de Euros e 45.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Empresa que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.

- Um programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 25.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 2.500 milhares de Euros e 22.500 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Empresa que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo ou 7 a 180 dias por colocação directa, acrescida de 0,4% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2011.

Em 30 de Junho de 2007, a rubrica "Dívidas a instituições de crédito", a curto prazo, respeita aos seguintes empréstimos:

- Um contrato de cessão de créditos celebrado em 30 de Maio de 2006 com o Banco Comercial Português no montante de 1.987 milhares de Euros. A Empresa assume o risco de não pagamento dos créditos cedidos trinta dias após a data limite de pagamento, que ocorre em 30 de Junho de 2008. Os encargos com esta operação são de conta do cliente.

As restantes "Dívidas a instituições de crédito", a curto prazo, vencem juros a taxas normais de mercado.

#### 49 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Junho de 2007, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

##### Saldos devedores:

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - IRC:

Imposto estimado	(506)
Pagamento especial por conta	105
Retenções na fonte	1.030
	<u>629</u>

Imposto sobre o Valor Acrescentado	93
	<u><b>722</b></u>

##### Saldos credores

Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.263
Imposto sobre o Rendimento - retenção na fonte	1.662
Contribuição para a Segurança Social	1.272
Restantes impostos	3.436
	<u><b>7.633</b></u>

Os montantes referidos nas rubricas "Imposto estimado", "Pagamento especial por conta" e "Retenções na fonte" dizem respeito ao apuramento do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) no âmbito do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades, conforme mencionado na Nota 6.

Os montantes individuais da empresa, para as rubricas de "Imposto estimado" e "Retenções na fonte" são, respectivamente, 155 milhares de Euros e 158 milhares de Euros.

**50 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS**

Em 30 de Junho de 2007, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

<b>Acréscimos de proveitos:</b>	
Juros a receber	2.770
Outros	11.980
	<b>14.750</b>
<b>Custos diferidos:</b>	
Gastos com emissão de obrigações	2.548
Gastos com emissão de papel comercial	2.334
Seguros pagos antecipadamente	478
Rendas	371
Outros	3.066
	<b>8.797</b>
<b>Acréscimos de custos:</b>	
Encargos com pessoal	12.716
Encargos financeiros vencidos e não pagos	2.581
Contencioso	196
Outros	3.969
	<b>19.462</b>
<b>Proveitos diferidos:</b>	
Proveitos diferidos em obras ( Nota 3 f )	42.908
Trabalhos facturados e não executados	17.099
Outros	3.898
	<b>63.905</b>

Os proveitos diferidos em obras correspondem a valores não reconhecidos como resultados e que se destinam a fazer face a custos a incorrer no período de garantia das obras, tal como indicado na Nota 3 f). Os trabalhos facturados e não executados resultam da aplicação do método da percentagem de acabamento, tal como indicado na Nota 3 f).



Demonstrações Financeiras  
Consolidadas  
1º Semestre 2007



		Junho de 2007	Dezembro de 2006
	Notas		
<b>Activos não correntes:</b>			
Goodwill	13	46.880	34.320
Outros activos intangíveis		7.713	6.751
Activos fixos tangíveis	14	426.078	371.709
Propriedades de investimento	15	340.468	352.504
Investimentos em associadas	7 e 16	823.912	795.307
Activos financeiros disponíveis para venda	18	882.380	418.600
Outros investimentos		12.688	10.742
Activos por impostos diferidos	19	46.380	36.294
Outros activos não correntes		28.816	9.954
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>2.615.315</b>	<b>2.036.181</b>
<b>Activos correntes:</b>			
Existências		257.709	222.494
Clientes		226.453	290.351
Outros devedores		46.326	35.566
Caixa e equivalentes a caixa	21	117.839	102.714
Outros activos correntes		70.696	46.680
<b>Total de activos correntes</b>		<b>719.023</b>	<b>697.805</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.334.338</b>	<b>2.733.986</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	22	210.000	210.000
Ajustamentos de partes capital em associadas		(19.773)	(45.826)
Ajustamentos de conversão cambial		(23.492)	(14.286)
Reservas e resultados transitados	23	634.860	368.411
Resultado líquido consolidado		34.025	114.248
<b>Capital próprio atribuível a accionistas</b>		<b>835.620</b>	<b>632.547</b>
Interesses minoritários		213.001	150.259
<b>Total capital próprio</b>		<b>1.048.621</b>	<b>782.806</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Empréstimos	24	1.243.611	1.109.983
Provisões		574	578
Locações financeiras		35.202	35.200
Passivos por impostos diferidos	19	52.917	39.422
Outros passivos não correntes		121.833	99.430
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>1.454.137</b>	<b>1.284.613</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Empréstimos	24	445.009	309.623
Provisões		2.250	5.118
Fornecedores		161.409	147.170
Locações financeiras		4.576	4.308
Outros credores		34.672	16.628
Outros passivos correntes		183.664	183.720
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>831.580</b>	<b>666.567</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.285.717</b>	<b>1.951.180</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>3.334.338</b>	<b>2.733.986</b>

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho 2007.

		2007	2006
	<b>Notas</b>		
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	463.951	356.113
Outros proveitos operacionais	8	16.247	19.231
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<b>480.198</b>	<b>375.344</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		199.154	135.404
Variação de produção		(672)	(12.304)
Fornecimentos e serviços externos		131.634	128.841
Custos com pessoal		86.377	73.454
Amortizações e depreciações	7 e 14	17.778	14.050
Provisões e perdas por imparidade	7	(19)	(361)
Outros custos operacionais		18.275	12.356
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>452.527</b>	<b>351.440</b>
<b>Resultados operacionais</b>	7	<b>27.671</b>	<b>23.904</b>
Custos e perdas financeiros	7 e 9	48.174	39.178
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	7.953	4.919
Resultados relativos a actividades de investimento	7 e 9	46.468	30.504
<b>Resultados financeiros</b>		<b>6.247</b>	<b>(3.755)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	7	<b>33.918</b>	<b>20.149</b>
Impostos sobre o rendimento	7 e 10	(5.399)	(8.102)
<b>Resultado líquido do semestre</b>		<b>39.317</b>	<b>28.251</b>
			(Milhares de Euros)
Atribuível a:			
Detentores de capital	7	34.025	28.698
Interesses minoritários	7	5.292	(447)
Resultado por acção:			
Básico	11	0,08	0,07
Diluído	11	0,08	0,07

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do semestre findo em 30 de Junho 2007.

Notas	Reservas e Resultados transitados									Total
	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses minoritários	
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	210.000	(45.826)	(14.286)	12.600	120.810	44.987	190.014	114.248	150.259	782.806
Aplicação do resultado consolidado de 2006:										
Transferência para reserva legal e livre	-	-	-	2.500	35.161	-	-	(37.661)	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	(7.140)	-	(7.140)
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	69.447	(69.447)	-	-
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(9.206)	-	-	-	-	-	-	(9.206)
Variação do justo valor e da alienação dos activos financeiros disponíveis para venda	18	-	-	-	-	150.666	-	-	-	150.666
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	16	-	26.053	-	-	-	-	-	-	26.053
Outros	-	-	-	-	-	-	8.675	-	57.450	66.125
Resultado consolidado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	34.025	5.292	39.317
Saldo em 30 de Junho de 2007	<b>210.000</b>	<b>(19.773)</b>	<b>(23.492)</b>	<b>15.100</b>	<b>155.971</b>	<b>195.653</b>	<b>268.136</b>	<b>34.025</b>	<b>213.001</b>	<b>1.048.621</b>
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	210.000	(24.532)	455	9.200	68.353	10.905	136.238	108.283	25.230	544.132
Aplicação do resultado consolidado de 2005:										
Transferência para reserva legal e livre	-	-	-	3.400	52.457	-	-	(55.857)	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	(6.300)	-	(6.300)
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	46.126	(46.126)	-	-
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(11.821)	-	-	-	-	-	-	(11.821)
Variação do justo valor e da alienação dos activos financeiros disponíveis para venda	18	-	-	-	-	(4.508)	-	-	-	(4.508)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	16	-	(21.389)	-	-	-	-	-	-	(21.389)
Outros	-	-	-	-	-	-	8.917	-	(1.476)	7.441
Resultado consolidado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	28.698	(447)	28.251
Saldo em 30 de Junho de 2006	<b>210.000</b>	<b>(45.921)</b>	<b>(11.366)</b>	<b>12.600</b>	<b>120.810</b>	<b>6.397</b>	<b>191.281</b>	<b>28.698</b>	<b>23.307</b>	<b>535.806</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2007.

		2007	2006
	Notas		
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		540.903	423.808
Pagamento a fornecedores		(390.189)	(282.563)
Pagamento ao pessoal		(82.482)	(71.582)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>68.232</b>	<b>69.663</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4.266)	(3.201)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		1	(61.957)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>63.967</b>	<b>4.505</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	21	24.070	31.040
Propriedades de investimento e activos fixos tangíveis		12.387	3.610
Juros e proveitos similares		4.479	1.522
Dividendos	21	42.062	33.262
		<b>82.998</b>	<b>69.434</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros	21	(286.797)	(21.615)
Propriedades de investimento e activos fixos tangíveis		(61.642)	(22.350)
Activos intangíveis		-	(1.450)
		<b>(348.439)</b>	<b>(45.415)</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>(265.441)</b>	<b>24.019</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos		<b>778.156</b>	<b>532.409</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos		(516.868)	(513.278)
Juros e custos similares		(37.963)	(28.740)
Dividendos		(7.138)	(6.297)
		<b>(561.969)</b>	<b>(548.315)</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>216.187</b>	<b>(15.906)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>14.713</b>	<b>12.618</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>(675)</b>	<b>(1.775)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes alteração perímetro</b>	5	<b>1.087</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	21	<b>102.714</b>	<b>76.153</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	21	<b>117.839</b>	<b>86.996</b>

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2007.



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
EM 30 DE JUNHO DE 2007**

**(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS)**

## **1 - NOTA INTRODUTÓRIA**

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. - "Sociedade Aberta" ("Teixeira Duarte" ou "Empresa") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção Civil e Obras Públicas.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 16 e 17. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção Civil e Obras Públicas; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Comércio Alimentar; Comercialização de Combustíveis e Comercialização de Viaturas.

## **2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1 - Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS") e em conformidade com as disposições da IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

### **2.2 - Políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita às propriedades de investimento e aos instrumentos financeiros.

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 e referidas no respectivo anexo.

## **3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS**

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 e referidas no respectivo anexo, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

## **4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

Em 30 de Junho de 2007 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., e as seguintes empresas controladas:

<b>Denominação Social</b>	<b>Sede</b>	<b>Percentagem de participação efectiva</b>
<b>MERCADO INTERNO</b>		
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS</b>		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Lda.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%



Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
<b>CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS</b>		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
TEPORSET - Terminal Portuário de Setúbal, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Rua José Carlos dos Santos, 12-1º Lisboa	51,00%
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
EUROGTD - Sistemas de Informação, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto salvo	75,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GFF - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MARTINS & ESTEVES, S.A.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEJO VILLAGE - Promoção Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
<b>HOTELARIA</b>		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República , nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b>COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS</b>		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,50%
AP Gás - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,50%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	32,04%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,29%
E.C.T. - Empresa de Comércio de Tabacos, Lda.	Rua Elias Garcia, 410 Amadora	98,58%
GOMES & OLIVEIRA, S.A.	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,50%
LUBRILAMEIRÃO, Lda.	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	65,66%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	27,97%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A.	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,50%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,14%
PETROSÓRIO - Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	Estrada Exterior da Circunvalação Rio Tinto	49,31%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,29%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	98,58%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,50%
TDARCOL - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,29%
Transportes Centrais de Matosinhos, Lda.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	98,58%
<b>COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS</b>		
TDO - Investimento e Gestão, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
<b>OUTRAS</b>		
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDCIM - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b>MERCADO EXTERNO</b>		
<b>ANGOLA</b>		
<b>CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS</b>		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
<b>HOTELARIA</b>		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
<b>COMÉRCIO ALIMENTAR</b>		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua João Rodrigues, 30 Luanda	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
<b>COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS</b>		
Auto Competição Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	70,00%
Comércio de Automóveis, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Francisco das Necessidades Castelo Branco, 39 a 45 - Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
<b>ARGÉLIA</b>		
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS</b>		
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<b>BRASIL</b>		
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
RIO PIRAJUÍ - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	93,00%
RIO TARUNÃ - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	93,00%
RIO TERERÉ - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	93,00%
RIO TAQUARI - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	93,00%
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, S.A.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Afonso Sardinha, nº 95, Conjunto 52, Sala 37 Lapa - São Paulo	90,00%
<b>ESPANHA</b>		
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<b>GIBRALTAR</b>		
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS</b>		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<b>MACAU</b>		
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS</b>		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
<b>MOÇAMBIQUE</b>		
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS</b>		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	100,00%
<b>HOTELARIA</b>		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	100,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. de Bagamoio, 363 Beira	98,63%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
<b>NAMÍBIA</b>		
<b>CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS</b>		
Karibib Portland Cement (PTY)	P O Box 9574 Windhoek Namibia	52,00%
<b>UCRÂNIA</b>		
<b>CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS</b>		
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
<b>VENEZUELA</b>		
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS</b>		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, CA	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas	31,71%

## 5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação no semestre findo em 30 de Junho de 2007, foram as seguintes:

### Entradas:

Denominação social	Sede	Percentagem do capital detido	
		Directo	Total
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. ("ACG")	Rua das Lagoas - Campo Raso - Sintra	-	34,50%
AP Gás - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. ("APGAS")	Rua das Lagoas - Campo Raso - Sintra	-	34,50%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. ("DIGAL")	Rua das Lagoas - Campo Raso - Sintra	-	32,04%
DNGás - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. ("DNGAS")	Rua das Lagoas - Campo Raso - Sintra	-	49,29%
Gomes & Oliveira, S.A. ("GOMES & OLIVEIRA")	Rua das Lagoas - Campo Raso - Sintra	-	34,50%
Karibib Portland Cement (PTY) ("KARIBIB")	P O Box 9574 Windhoek - Namibia	-	52,00%
Marinertes, S.A. ("MARINERTES")	Rua José Carlos dos Santos, 12-1º - Lisboa	51,00%	51,00%
Multigás - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. ("MULTIGAS")	Rua das Lagoas - Campo Raso - Sintra	-	34,50%
Tanquigás - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. ("TANQUIGAS")	Rua das Lagoas - Campo Raso - Sintra	-	34,50%

Estas aquisições foram contabilizadas utilizando o método da compra.

O justo valor dos activos líquidos adquiridos e o *goodwill* resultante, é como segue:

	ACG	APGAS	DIGAL	DNGAS	GOMES & OLIVEIRA	KARIBIB	MARINERTES	MULTIGAS	TANQUIGAS	TOTAL
Activos e passivos líquidos adquiridos:										
Activos tangíveis (Nota 14)	18	-	10.589	260	68	38	-	28	-	11.001
Activos intangíveis	-	-	937	-	-	-	-	-	-	937
Outros investimentos	-	-	539	-	-	-	-	-	-	539
Existências	-	-	2.558	18	263	-	-	46	-	2.885
Clientes e outros devedores	1.662	44	2.404	12	416	-	50	57	316	4.961
Caixa e equivalentes a caixa	39	13	293	152	41	457	-	89	3	1.087
Outros activos correntes	4	45	886	18	4	-	-	106	53	1.116
Empréstimos	-	-	(7.726)	-	-	-	-	-	-	(7.726)
Fornecedores e outros credores	(878)	(30)	(5.720)	(16)	(235)	(24)	(1)	(89)	(104)	(7.097)
Provisões	-	-	(86)	-	-	-	-	-	-	(86)
Outros passivos correntes	(308)	(12)	(586)	(22)	(254)	-	-	(86)	(6)	(1.274)
	<b>537</b>	<b>60</b>	<b>4.088</b>	<b>422</b>	<b>303</b>	<b>471</b>	<b>49</b>	<b>151</b>	<b>262</b>	<b>6.343</b>
Situação líquida adquirida	376	42	2.657	422	212	471	25	106	184	4.495
Goodwill (Nota 13)	-	-	5.985	-	-	5.644	931	-	-	12.560
Preço de aquisição	<b>376</b>	<b>42</b>	<b>8.642</b>	<b>422</b>	<b>212</b>	<b>6.115</b>	<b>956</b>	<b>106</b>	<b>184</b>	<b>17.055</b>
Pagamentos efectuados	96	42	8.642	122	212	6.115	956	4	184	16.373
Montantes a pagar no futuro	280	-	-	300	-	-	-	102	-	682
	<b>376</b>	<b>42</b>	<b>8.642</b>	<b>422</b>	<b>212</b>	<b>6.115</b>	<b>956</b>	<b>106</b>	<b>184</b>	<b>17.055</b>

### Saídas:

Não ocorreram quaisquer saídas do perímetro de consolidação no semestre findo em 30 de Junho de 2007.

## 6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, bem como os resultados dos segmentos geográficos, que não Portugal, dos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio médio	
	Junho de 2007	Dezembro de 2006	Junho de 2007	Junho de 2006
Dólar Americano	1,3505	1,3170	1,3309	1,2287
Pataca Macaense	10,8736	10,5481	10,7095	9,8163
Metical Moçambicano	35,1900	34,4700	35,0229	30.478,4857
Bolívar Venezuelano	2.899,9300	2.827,9900	2.859,4657	2.638,4800
Kwanza Angolano	100,8160	105,5124	104,3939	98,5818
Dinar Argelino	94,2987	93,6519	94,5606	90,3654
Dirham Marroquino	11,1811	11,1354	11,1499	10,9776
Real Brasileiro	2,6024	2,8118	2,7213	N/A
Hryvnia Ucrâniana	6,7660	6,6522	6,7056	N/A
Dólar Namibiano	9,5531	9,2124	9,52473	N/A

## 7 - SEGMENTOS DE NEGÓCIO E GEOGRÁFICOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Construção civil e obras públicas
- Cimentos, betões e agregados
- Concessões e serviços
- Imobiliária
- Hotelaria
- Comércio alimentar
- Comercialização de combustíveis
- Comercialização de viaturas

Os resultados de cada um dos segmentos de negócio acima mencionados, nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, foram os seguintes:

### 2007

	Construção civil e obras públicas	Cimentos, betões e agregados	Concessões e serviços	Imobiliária	Hotelaria	Comércio alimentar	Comercializ. de combustíveis	Comercializ. de viaturas	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas e prestações de serviços</b>											
Vendas - clientes externos	218.940	17.797	9.039	30.041	30.228	39.214	60.377	58.315	-	-	463.951
Vendas - intragrupo	50.208	4.893	2.755	6.900	2.910	1.999	1.025	9.113	-	(79.803)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>269.148</b>	<b>22.690</b>	<b>11.794</b>	<b>36.941</b>	<b>33.138</b>	<b>41.213</b>	<b>61.402</b>	<b>67.428</b>	<b>-</b>	<b>(79.803)</b>	<b>463.951</b>
<b>Resultados das operações</b>	<b>5.262</b>	<b>191</b>	<b>659</b>	<b>8.685</b>	<b>8.702</b>	<b>3.569</b>	<b>3.494</b>	<b>11.997</b>	<b>(14.203)</b>	<b>(685)</b>	<b>27.671</b>
Custos e perdas financeiras											48.174
Proveitos e ganhos financeiros											7.953
Resultados relativos a actividades de investimento											46.468
<b>Resultados financeiros</b>											<b>6.247</b>
Resultados antes de impostos											33.918
Imposto sobre o rendimento											(5.399)
<b>Resultado líquido do semestre</b>											<b>39.317</b>
<b>Atribuível a:</b>											
Detentores de capital											34.025
Interesses minoritários											5.292

**2006**

	Construção civil e obras públicas	Cimentos, betões e agregados	Concessões e serviços	Imobiliária	Hotelaria	Comércio alimentar	Comercializ. de combustíveis	Comercializ. de viaturas	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas e prestações de serviços</b>											
Vendas - clientes externos	172.969	1.641	14.877	24.425	26.058	34.854	38.304	42.985	-	-	356.113
Vendas - intragrupo	37.267	2.476	3.036	4.570	2.294	1.856	2.545	3.590	-	(57.634)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>210.236</b>	<b>4.117</b>	<b>17.913</b>	<b>28.995</b>	<b>28.352</b>	<b>36.710</b>	<b>40.849</b>	<b>46.575</b>	<b>-</b>	<b>(57.634)</b>	<b>356.113</b>
<b>Resultados das operações</b>	<b>6.392</b>	<b>159</b>	<b>(67)</b>	<b>11.343</b>	<b>7.419</b>	<b>3.386</b>	<b>910</b>	<b>7.916</b>	<b>(13.546)</b>	<b>(8)</b>	<b>23.904</b>
Custos e perdas financeiras											39.178
Proveitos e ganhos financeiros											4.919
Resultados relativos a actividades de investimento											30.504
<b>Resultados financeiros</b>											<b>(3.755)</b>
Resultados antes de impostos											20.149
Imposto sobre o rendimento											(8.102)
<b>Resultado líquido do semestre</b>											<b>28.251</b>
<b>Atribuível a:</b>											
Detentores de capital											28.698
Interesses minoritários											(447)

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

**2007**

	Construção civil e obras públicas	Cimentos, betões e agregados	Concessões e serviços	Imobiliária	Hotelaria	Comércio alimentar	Comercializ. de combustíveis	Comercializ. de viaturas	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	29.376	3.513	25.040	10.227	6.081	9.970	10.613	321	2.495	97.636
Depreciações e amortizações em resultados	8.761	2.224	750	891	2.862	366	1.465	457	2	17.778
Provisões e perdas por imparidade	(19)	-	-	-	-	-	-	-	-	(19)

**2006**

	Construção civil e obras públicas	Cimentos, betões e agregados	Concessões e serviços	Imobiliária	Hotelaria	Comércio alimentar	Comercializ. de combustíveis	Comercializ. de viaturas	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	11.367	1.813	2.282	7.871	10.211	1.719	498	241	12.010	48.012
Depreciações e amortizações em resultados	6.556	278	1.962	830	2.991	271	665	496	1	14.050
Provisões e perdas por imparidade	(427)	-	(8)	53	21	-	-	-	-	(361)



Adicionalmente, os itens do activo e passivo por segmento, em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

**2007**

	Construção civil e obras públicas	Cimentos, betões e agregados	Concessões e serviços	Imobiliária	Hotelaria	Comércio alimentar	Comercializ. de combustíveis	Comercializ. de viaturas	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Activos relativos aos segmentos	932.948	404.331	159.281	1.688.348	199.256	55.977	98.928	88.678	817.075	(1.934.396)	2.510.426
Investimentos em associadas	289.832	29.318	-	1.218	-	-	92	-	503.452	-	823.912
<b>Total do activo consolidado</b>											<b>3.334.338</b>
Passivos relativos aos segmentos	782.508	61.470	127.245	1.335.084	133.873	47.101	67.602	41.062	150.067	(460.295)	2.285.717
<b>Total do passivo consolidado</b>											<b>2.285.717</b>

**2006**

	Construção civil e obras públicas	Cimentos, betões e agregados	Concessões e serviços	Imobiliária	Hotelaria	Comércio alimentar	Comercializ. de combustíveis	Comercializ. de viaturas	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Activos relativos aos segmentos	935.199	244.255	126.520	1.532.309	207.053	43.770	63.752	105.498	393.746	(1.713.423)	1.938.679
Investimentos em associadas	288.820	22.299	-	383	-	-	92	-	483.713	-	795.307
<b>Total do activo consolidado</b>											<b>2.733.986</b>
Passivos relativos aos segmentos	814.033	121.387	59.218	1.233.800	163.892	30.118	54.874	59.042	15.530	(600.714)	1.951.180
<b>Total do passivo consolidado</b>											<b>1.951.180</b>

As vendas e prestações de serviços por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Portugal	239.672	201.219
Angola	151.158	124.083
Argélia	33.255	7.413
Moçambique	15.076	7.106
Espanha	12.426	13.012
Ucrânia	8.250	302
Marrocos	3.609	2.613
França	463	344
Macau	17	18
Outros	25	3
	<b>463.951</b>	<b>356.113</b>

## 8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, os proveitos operacionais distribuíam-se como segue:

	2007	2006
<b>Vendas e prestações de serviços:</b>		
Vendas	349.231	256.610
Prestações de serviços	114.720	99.503
	<b>463.951</b>	<b>356.113</b>
<b>Outros proveitos operacionais:</b>		
Trabalhos para a própria empresa (a)	5.575	10.378
Alienação de activos (b)	2.522	1.867
Proveitos suplementares	2.674	5.721
Reversão de ajustamentos de existências	527	46
Reversão de ajustamentos de contas a receber	394	115
Benefícios de penalidades contratuais	327	445
Subsídios para investimento	257	49
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 15)	67	-
Subsídios à exploração	2	3
Outros proveitos operacionais	3.902	607
	<b>16.247</b>	<b>19.231</b>
	<b>480.198</b>	<b>375.344</b>

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos relativos à construção de imóveis no Lagoas Park.

(b) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 2.522 milhares de Euros (1.368 milhares de Euros em 2006).

## 9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 foram os seguintes:

	2007	2006
<b>Custos e perdas financeiros:</b>		
Juros suportados	36.837	26.242
Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.009	9.377
Outros custos e perdas financeiros	4.328	3.559
	<b>48.174</b>	<b>39.178</b>
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>		
Juros obtidos	4.628	1.511
Diferenças de câmbio favoráveis	2.675	2.732
Descontos de pronto pagamento obtidos	349	474
Outros proveitos e ganhos financeiros	301	202
	<b>7.953</b>	<b>4.919</b>
<b>Resultados relativos a actividades de investimento:</b>		
Resultados relativos a empresas associadas (a) (Nota 16)	32.005	29.304
Dividendos (b)	8.172	3.826
Outros investimentos	-	12
Ganhos / perdas em activos disponíveis para venda (Nota 18)	6.291	(2.638)
	<b>46.468</b>	<b>30.504</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>6.247</b>	<b>(3.755)</b>

(a) Os resultados relativos a empresas associadas, no semestre findo em 30 de Junho de 2007, incluem o efeito da aplicação da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 31.348 milhares de Euros (30.539 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2006) (Nota 16), bem como a mais valia de 657 milhares de Euros apurada na alienação de um lote de acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (menos valia de 1.235 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2006).

(b) Os valores apresentados correspondem essencialmente, a dividendos recebidos dos activos financeiros disponíveis para venda (7.176 milhares de Euros e 3.126 milhares de Euros, nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, respectivamente) (Nota 18).

## 10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC"), actualmente à taxa de 25%, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada máxima de 26,5%.

No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, encontram-se sujeitas ao regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de tributação, conforme estabelecido no artigo 63º do Código do IRC, deduzidos dos dividendos distribuídos, aplicando-se ao resultado global assim obtido a taxa de IRC, acrescida da respectiva derrama.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusiv e cinco anos após 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2003 a 2006 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2007.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal (Nota 19).

O encargo de imposto registado nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 pode ser apresentado do seguinte modo:

	2007	2006
<b>Imposto corrente:</b>		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	3.336	1.502
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	2.154	901
	<b>5.490</b>	<b>2.403</b>
<b>Imposto diferido (Nota 19):</b>		
	(10.889)	(10.505)
	<b>(5.399)</b>	<b>(8.102)</b>

Para além dos impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados impostos diferidos de 14.272 milhares de Euros, (1.760 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2006) directamente como variação dos capitais próprios, relativos essencialmente, à variação na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda (Notas 18 e 19).

## 11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	2007	2006
<b>Resultado básico por acção</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do semestre)	34.025	28.698
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	0,08	0,07

Pelo facto de, nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

## 12 - DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 2 de Maio de 2007, no semestre findo em 30 de Junho de 2007 foram atribuídos dividendos de 0,017 Euros por acção (0,015 Euros por acção em 2006), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, tendo sido liquidados 7.138 milhares de Euros (6.297 milhares de Euros em 2006).

## 13 - GOODWILL

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, o movimento ocorrido nos valores do *goodwill* apurados na aquisição de empresas subsidiárias ou controladas conjuntamente, bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	2007	2006
<b>Activo bruto:</b>		
Saldo inicial	34.320	2.753
Aquisições (Nota 5)	12.560	-
Saldo final	46.880	2.753
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	-	-
<b>Activo líquido</b>	<b>46.880</b>	<b>2.753</b>

Os valores do *goodwill* em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 respeitam às seguintes entidades:

Participada	Segmento de negócio	2007	2006
CEMENT Limited Liability Company	Cimentos, betões e agregados	23.761	23.761
C+PA - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Cimentos, betões e agregados	7.806	7.806
Digal - Distribuição e Comércio, S.A.	Comercialização de combustíveis	5.985	-
Karibib Portland Cement (PTY)	Cimentos, betões e agregados	5.644	-
Bonaparte - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Imobiliária	1.979	1.979
Marinertes, S.A.	Concessões e serviços	931	-
Martins & Esteves, S.A.	Imobiliária	774	774
		<b>46.880</b>	<b>34.320</b>

Os *goodwill* relativos a empresas associadas encontram-se evidenciados na Nota 16.

Os valores do *goodwill* são sujeitos a testes de imparidade anualmente, ou sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade.

As análises de imparidade são efectuadas atendendo aos fluxos de caixa descontados de cada uma das unidades geradoras de caixa a que se encontram afectos, tendo por base as projecções financeiras mais recentes aprovados pelos respectivos Conselhos de Administração.

## 14 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantam. por conta activos fixos tangíveis	Total
<b>Activo bruto</b>										
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	50.590	231.053	172.669	23.026	24.283	33.760	2.973	58.750	8	597.112
Efeito de conversão cambial	-	(5.580)	(1.375)	(794)	(15)	(1.245)	(63)	(846)	(1)	(9.919)
Adições	-	928	7.340	4.530	270	1.581	481	18.038	5	33.173
Transferências e abates	(412)	309	332	(197)	(20)	43	(53)	(1.278)	63	(1.213)
Alienações	-	(1)	(3.402)	(2.452)	-	(38)	-	-	-	(5.893)
Saldo em 30 de Junho de 2006	50.178	226.709	175.564	24.113	24.518	34.101	3.338	74.664	75	613.260
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	41.280	226.772	188.745	25.049	25.465	32.688	4.457	78.667	482	623.605
Alteração de perímetro (Nota 5)	2.233	2.378	12.366	532	79	537	222	1.150	-	19.497
Efeito de conversão cambial	-	(1.606)	(669)	(603)	(20)	(335)	(59)	(437)	(12)	(3.741)
Adições	-	4.327	18.589	7.308	1.916	1.087	1.463	40.252	696	75.638
Transferências e abates	-	6.941	2.428	(69)	(158)	(4.403)	(3.697)	(15.947)	-	(14.905)
Alienações	(1.638)	(478)	(1.262)	(171)	(29)	(157)	(60)	(79)	-	(3.874)
Saldo em 30 de Junho de 2007	41.875	238.334	220.197	32.046	27.253	29.417	2.326	103.606	1.166	696.220
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>										
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	164	47.791	130.900	15.460	22.651	23.524	2.102	-	-	242.592
Efeito de conversão cambial	-	(1.887)	(892)	(521)	(7)	(741)	(49)	-	-	(4.097)
Reforços	-	4.303	6.049	1.376	404	1.232	135	-	-	13.499
Transferências e abates	-	-	(111)	(176)	(29)	32	(42)	-	-	(326)
Alienações	-	(1)	(2.170)	(911)	-	(3)	-	-	-	(3.085)
Saldo em 30 de Junho de 2006	164	50.206	133.776	15.228	23.019	24.044	2.146	-	-	248.583
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	164	48.499	137.764	15.962	23.461	23.038	3.008	-	-	251.896
Alteração de perímetro (Nota 5)	-	910	6.632	332	70	386	166	-	-	8.496
Efeito de conversão cambial	-	(592)	(330)	(172)	(2)	(251)	(30)	-	-	(1.377)
Reforços	-	4.364	8.690	2.011	546	1.324	261	-	-	17.196
Transferências e abates	-	64	765	4	(28)	(4.351)	(713)	-	-	(4.259)
Alienações	-	(277)	(1.185)	(171)	(29)	(111)	(37)	-	-	(1.810)
Saldo em 30 de Junho de 2007	164	52.968	152.336	17.966	24.018	20.035	2.655	-	-	270.142
<b>Valor Líquido</b>										
Em 30 de Junho de 2006	50.014	176.503	41.788	8.885	1.499	10.057	1.192	74.664	75	364.677
Em 30 de Junho de 2007	41.711	185.366	67.861	14.080	3.235	9.382	(329)	103.606	1.166	426.078

## 15 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2007	2006
Saldo em 1 de Janeiro	352.504	309.601
Efeito de conversão cambial	(571)	(1.821)
Aumentos / alienações	(11.532)	5.197
Variação no justo valor (Nota 8)	67	(1.392)
Saldo em 30 de Junho	<u>340.468</u>	<u>311.585</u>

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas às datas dos balanços, efectuadas em alguns casos por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Nos restantes casos, a determinação do valor de mercado foi efectuada internamente, com base em critérios similares aos considerados pelos avaliadores externos, atendendo aos fluxos de caixa descontados expectáveis.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield entre 6,5% e 10%;
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento;
- Média do método comparativo e do custo.

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 11.753 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2007 (12.839 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2006). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de Junho de 2007 ascenderam a 2.930 milhares de Euros (4.099 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2006).

## 16 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de Junho de 2007, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ALSOMA, GEIE	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha - Espanha	25,26%
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 35 Lisboa - Portugal	20,01%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo - Moçambique	46,40%
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	Rua Senhora do Porto, 930 Porto - Portugal	20,00%
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 - Itaim Bibi - São Paulo - Brasil	50,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo - Portugal	45,00%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo - Portugal	49,75%

As partes de capital detidas em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	445.115	470.096	915.211
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	30.539	-	30.539
- Efeito em capitais próprios	(21.389)	-	(21.389)
- Dividendos recebidos	(29.439)	-	(29.439)
Aumentos	9.154	12.010	21.164
Alienações	(9.014)	(17.753)	(26.767)
Outros	120	-	120
Saldo em 30 de Junho de 2006	<b>425.086</b>	<b>464.353</b>	<b>889.439</b>
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	344.543	450.764	795.307
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	31.348	-	31.348
- Efeito em capitais próprios	26.053	-	26.053
- Dividendos recebidos	(33.890)	-	(33.890)
Aumentos	4.836	6.307	11.143
Alienações	(2.520)	(3.420)	(5.940)
Alteração de perímetro (a)	(177)	-	(177)
Outros	68	-	68
Saldo em 30 de Junho de 2007	<b>370.261</b>	<b>453.651</b>	<b>823.912</b>

a) Correspondente ao valor de balanço da DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, Lda., a qual foi incorporada no perímetro de consolidação no semestre findo em 30 de Junho de 2007.

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 é como se segue:

Associadas	2007			2006		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	339.736	437.555	777.291	317.151	438.681	755.832
Arenor, S.L.	13.285	16.033	29.318	10.156	11.946	22.102
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	12.458	-	12.458	13.839	-	13.839
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.185	-	2.185	1.645	-	1.645
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	1.019	-	1.019	1.051	-	1.051
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	955	63	1.018	-	-	-
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, Lda.	-	-	-	177	-	177
Outros	623	-	623	524	137	661
	<b>370.261</b>	<b>453.651</b>	<b>823.912</b>	<b>344.543</b>	<b>450.764</b>	<b>795.307</b>

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial, que, nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, teve os seguintes impactos:

Associadas	2007			
	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	26.368	26.122	(28.916)	23.574
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	589	(49)	-	540
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	3.546	-	(4.927)	(1.381)
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	35	(20)	(47)	(32)
Arenor, S.L.	721	-	-	721
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(2)	-	-	(2)
Outros	91	-	-	91
	<b>31.348</b>	<b>26.053</b>	<b>(33.890)</b>	<b>23.511</b>

Associadas	2006			
	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	28.507	(21.300)	(26.821)	(19.614)
C+PA - Cimento e Produtos Associados, S.A.	(1.690)	-	-	(1.690)
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, Lda.	9	69	-	78
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	31	(129)	-	(98)
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	3.615	-	(2.364)	1.251
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	67	(26)	(254)	(213)
Outros	-	(3)	-	(3)
	<b>30.539</b>	<b>(21.389)</b>	<b>(29.439)</b>	<b>(20.289)</b>

A principal informação financeira consolidada a respeito das empresas associadas, é a seguinte:

	2007	2006
Total activo	5.395.940	5.026.843
Total passivo	3.513.533	3.058.988
Total activos líquidos	1.882.407	1.967.855
Total quota parte do Grupo nos activos líquidos	370.682	344.543
Vendas e prestações de serviços	1.011.947	882.236
Resultado líquido do semestre	154.093	155.254
Total quota parte do Grupo no resultado líquido do semestre	31.348	30.539

## 17 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de Junho de 2007, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas ao abrigo do estabelecido contratualmente:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	Praça de Alvalade, 6 - 7º Lisboa	20,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	Av. da República, 42 - 2º Lisboa	50,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	2007	2006
Activos correntes	14.695	12.771
Activos não correntes	71	86
Passivos correntes	13.817	11.555
Passivos não correntes	112	-
Total de proveitos	6.999	6.429
Total de custos	6.836	6.386

## 18 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, os movimentos ocorridos nos activos financeiros disponíveis para venda foram como segue:

	2007	2006
Justo valor em 1 de Janeiro	418.600	200.430
Aquisições durante o semestre	265.382	-
Alienações durante o semestre	(11.663)	(3.545)
Aumento / (diminuição) no justo valor	210.061	(9.295)
Justo valor em 30 de Junho	<b>882.380</b>	<b>187.590</b>



Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, são como seguem:

	2007		2006	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	552.629	864.180	316.422	418.600
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	17.992	18.200	-	-
	<b>570.621</b>	<b>882.380</b>	<b>316.422</b>	<b>418.600</b>

A diferença entre o valor de custo e o valor de mercado encontra-se registado em Reserva de justo valor, líquido dos correspondentes efeitos fiscais.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, e através de diversas operações de bolsa, o Grupo alienou 4.165.229 acções que detinha no Banco Comercial Português, S.A., por 17.473 milhares de Euros. Decorrente dessa alienação foi apurada uma mais valia de 6.291 milhares de Euros.

Adicionalmente, o Grupo adquiriu através de diversas operações de bolsa, 63.404.367 acções do Banco Comercial Português, S.A. por 247.390 milhares de Euros e 1.000.000 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. por 17.992 milhares de Euros.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o Grupo detinha, respectivamente 208.739.138 acções e 149.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

## 19 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	2007					
	Constituição			Reversão		Saldo final
	Saldo inicial	Resultado líquido (Nota 10)	Capitais próprios	Resultado líquido (Nota 10)	Capitais próprios	
<b>Activos por impostos diferidos:</b>						
Ajustes de existências	1.008	-	-	-	-	1.008
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	1.153	-	-	(133)	-	1.020
Prejuizos fiscais reportáveis	30.245	8.862	-	(91)	-	38.969
Propriedades de Investimento	3.750	353	-	-	-	4.103
Outros	138	1.147	-	(5)	-	1.280
	<b>36.294</b>	<b>10.362</b>	<b>-</b>	<b>(229)</b>	<b>-</b>	<b>46.380</b>
<b>Passivos por impostos diferidos:</b>						
Ganhos tributados em períodos futuros	3	-	-	-	-	3
Mais-valias fiscais com tributação suspensa	4.963	-	-	(14)	-	4.949
Activos financeiros disponíveis para venda	7.577	-	14.277	-	-	21.854
Propriedades de investimento	20.682	-	-	(520)	(5)	20.157
Reavaliações de activos fixos tangíveis	5.428	-	-	(91)	-	5.337
Outros	769	-	-	(131)	-	617
	<b>39.422</b>	<b>-</b>	<b>14.277</b>	<b>(756)</b>	<b>(5)</b>	<b>52.917</b>

	2006					
	Constituição			Reversão		
	Saldo	Resultado	Capitais	Resultado	Capitais	Saldo
	inicial	líquido (Nota 10)	próprios	líquido (Nota 10)	próprios	final
					Ajustamento	
Activos por impostos diferidos:						
Ajustes de existências	1.386	14	-	(1)	-	1.399
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	1.432	-	-	(142)	-	1.290
Activos financeiros disponíveis para venda	871	-	-	-	(871)	-
Prejuizos fiscais reportáveis	24.074	8.739	50	(218)	-	32.645
Propriedades de Investimento	1.398	253	-	-	-	1.651
Outros	(175)	1.177	-	(3)	-	999
	<b>28.986</b>	<b>10.183</b>	<b>50</b>	<b>(364)</b>	<b>(871)</b>	<b>37.984</b>
Passivos por impostos diferidos:						
Ganhos tributados em períodos futuros	202	-	-	(1)	-	201
Mais-valias fiscais com tributação suspensa	5.040	-	-	-	-	5.040
Activos financeiros disponíveis para venda	5.007	-	-	-	(2.581)	2.426
Propriedades de investimento	18.252	-	-	(496)	-	17.756
Reavaliações de activos fixos tangíveis	6.087	-	-	(106)	-	5.981
Outros	571	-	-	(83)	-	488
	<b>35.159</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(686)</b>	<b>(2.581)</b>	<b>31.892</b>

Foram avaliados os impostos diferidos tendo sido apenas registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

## 20 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Empresa-mãe") e empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006 podem ser detalhados como segue:

	Junho de 2007			
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Empréstimos concedidos	Outras dívidas
ALSOMA, GEIE	2.533	-	148	-
ARENOR, S.L.	297	-	-	-
Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	43	-	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	633	44	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	1	239	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	246	-	247
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	616	-	4.736	1.327
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	44	3	900	-
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	-	5	-	-
	<b>4.167</b>	<b>537</b>	<b>5.784</b>	<b>1.574</b>

	Dezembro de 2006			
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Empréstimos concedidos	Outras dívidas
ALSOMA, GEIE	1.752	3	148	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	501	47	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	-	174	-	-
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, Lda.	-	4	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	264	-	(247)
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	339	-	4.736	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	43	-	908	-
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	153	15	-	-
	<b>2.788</b>	<b>507</b>	<b>5.792</b>	<b>(247)</b>

As principais transacções realizadas nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 com entidades relacionadas foram como segue:

	2007		
	Vendas e prestações de serviços	Compras e serviços obtidos	Juros debitados
ALSOMA, GEIE	799	-	-
Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	51	-	-
Cimpor - Indústria de Cimentos, S.A.	1.289	198	-
Cimpor Betão - Indústria de Betão, S.A.	1	173	-
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	109	-	273
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	8	2	30
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	35	172	-
	<b>2.292</b>	<b>545</b>	<b>303</b>

	2006		
	Vendas e prestações de serviços	Compras e serviços obtidos	Juros debitados
Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	8	-	-
Cimpor - Indústria de Cimentos, S.A.	976	243	-
Cimpor Betão - Indústria de Betão, S.A.	-	835	-
Cimbetão - Cimpor Betão Moçambique, SARL	1	56	-
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, Lda.	-	116	-
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	301	-	387
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	112	163	-
	<b>1.398</b>	<b>1.413</b>	<b>387</b>

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, foram as seguintes:

	2007			2006		
	Fixas	Variáveis	Totais	Fixas	Variáveis	Totais
Conselho de Administração:						
Membros executivos	453	1.012	1.465	443	889	1.332
Membros não executivos	58	150	208	57	148	205
	<b>511</b>	<b>1.162</b>	<b>1.673</b>	<b>500</b>	<b>1.037</b>	<b>1.537</b>

## 21 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

### Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2007	2006
Depósitos à ordem	75.032	51.440
Depósitos a prazo	37.746	46.669
Numerário	5.060	4.253
Outras aplicações de tesouraria	1	352
	<b>117.839</b>	<b>102.714</b>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

**Investimentos financeiros**

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Banco Comercial Português, S.A.	17.473	1.223
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	6.272	25.533
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	-	552
Grupo Soares da Costa, S.G.P.S., S.A.	-	2.761
Outros	325	971
	<b>24.070</b>	<b>31.040</b>

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros no semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Banco Comercial Português, S.A.	247.390	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	17.992	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	8.642	-
ARENOR, S.L.	6.495	-
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	3.520	21.164
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	1.020	-
Marinertes, S.A.	956	-
Gomes & Oliveira, S.A.	212	-
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	184	-
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, Lda.	122	120
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	96	-
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	42	-
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuição de Gás, S.A.	4	-
CRAVELGEST - Gestão Imobiliária, Lda.	-	234
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	-	18
Outros	122	79
	<b>286.797</b>	<b>21.615</b>

**Dividendos**

Os dividendos recebidos nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 foram como segue:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	28.916	26.821
Banco Comercial Português, S.A.	7.176	3.126
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	4.927	2.364
Outros	1.043	951
	<b>42.062</b>	<b>33.262</b>

**22 - CAPITAL**

Em 30 de Junho de 2007, o capital totalmente subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos de Euro cada uma. Nos semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006, não houve movimentos no capital emitido.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 161.000.000 acções representativas da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., correspondentes a 38,33% do respectivo capital social.

**23 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**

**Reserva legal:** De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

**Reserva de justo valor:** A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos activos financeiros disponíveis para venda, líquido de efeitos fiscais (Notas 18 e 19).

## 24 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os empréstimos obtidos eram como segue:

	2007	2006
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	197.452	196.744
Papel comercial	317.512	316.738
Empréstimos bancários	728.260	595.858
Outros empréstimos obtidos	387	643
	<b>1.243.611</b>	<b>1.109.983</b>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos bancários	444.622	309.107
Outros empréstimos obtidos	387	516
	<b>445.009</b>	<b>309.623</b>
	<b>1.688.620</b>	<b>1.419.606</b>

### Empréstimos por obrigações

Em 29 de Março de 2004 o Grupo emitiu um empréstimo obrigacionista de 120.000 milhares de Euros por um período de 5 anos, correspondentes a 2.400.000 obrigações não convertíveis ao valor nominal de 50 Euros cada, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%.

O reembolso é efectuado numa única prestação, no final do prazo de emissão, em 29 de Março de 2009.

Em 12 de Maio de 2004 o Grupo emitiu um empréstimo obrigacionista de 80.000 milhares de Euros por um período de 5 anos, correspondentes a 1.600.000 obrigações não convertíveis ao valor nominal de 50 Euros cada, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%.

O reembolso é efectuado numa única prestação, no final do prazo de emissão, em 12 de Maio de 2009.

### Empréstimos bancários

Em 30 de Junho de 2007, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,48%.

Os empréstimos bancários contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo contratado junto do Banco Comercial Português em 23 de Dezembro de 2003 no montante total de 2.500 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 23 de Dezembro de 2007;
- Empréstimo contratado em 30 de Dezembro de 2004 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 200.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Outubro de 2009;
- Empréstimo contratado junto do Banco Comercial Português em 31 de Dezembro de 2004, no montante actual de 350.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 7 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 31 de Dezembro de 2010;
- Empréstimo contratado junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria em 31 de Dezembro de 2004 no montante actual de 12.500 milhares de Euros, cujo reembolso será em 31 de Dezembro de 2007;
- Empréstimo contratado junto do Banco Comercial Português em 18 de Julho de 2005, de 6.983 milhares de Euros, cujo reembolso será em 8 de Abril de 2008;
- Empréstimo contratado junto do Banco Popular Español em 25 de Novembro de 2005 de 25.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Novembro de 2008;
- Contrato de Cessão de créditos celebrado com o Banco Comercial Português no montante de 1.987 milhares de Euros, celebrado em 30 de Maio de 2006. O Grupo assume o risco de não pagamento de créditos cedidos trinta dias após a data limite de pagamento, 30 de Junho de 2008. Os encargos desta operação são de conta do cliente;
- Empréstimo contratado junto do Fortis Bank em 2 de Outubro de 2006 de 10.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 2 de Outubro de 2008;
- Empréstimo contratado junto da Caixa Geral de Depósitos em 29 de Junho de 2007 de 100.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de Maio de 2012;

Em 30 de Junho de 2007 e Dezembro de 2006, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas.

Em 30 de Junho de 2007, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de Euros e 135.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um spread de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013;
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 16 de Dezembro de 2005, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 0,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão;
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 25.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 2.500 milhares de Euros e 22.500 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 0,40% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 06 de Janeiro de 2011;
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de Euros e 45.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014;
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 0,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, as emissões existentes em 30 de Junho de 2007 encontram-se classificados como passivo não corrente.

#### **Outros empréstimos obtidos**

Os outros empréstimos obtidos pelo Grupo correspondem, essencialmente a:

- Empréstimo contratado junto do IAPMEI no montante actual de 524 milhares de Euros, cujo reembolso será em 15 de Fevereiro de 2009;
- Empréstimo contratado junto do Fundo Turismo no montante actual de 250 milhares de Euros, cujo reembolso será em 31 de Janeiro de 2009.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	2007	2006
2008	146.528	193.907
2009	502.409	499.331
2010	152.160	150.004
2011	75.000	74.744
2012 e seguintes	367.514	191.997
	<b>1.243.611</b>	<b>1.109.983</b>

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2007		2006	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
USD	10.106	7.483	7.009	5.322

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data do balanço.

## 25 - OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

### Controlo de Empresas Participadas

A maior parte das operações de financiamento tomadas por empresas operacionais ou por sub-holdings não prevê, nos respectivos contratos, a manutenção do controlo da maioria do seu capital por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. Todavia, as cartas de conforto que são solicitadas à Empresa - mãe para efeitos de contratação destas operações, contêm habitualmente o compromisso de não alienação do controlo (directo e/ou indirecto) dessas associadas.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, as cartas de conforto prestadas pela Empresa - mãe e outras filiais ascendiam a 461.592 milhares de Euros e 394.333 milhares de Euros, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 124.020 milhares de Euros e 116.642 milhares de Euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de *factoring*.

## 26 - ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	2007	2006
Garantias prestadas:		
Bancárias	367.354	327.731
Reais	238	240
	<b>367.592</b>	<b>327.971</b>
Seguros de caução	<b>59.373</b>	<b>57.333</b>

As garantias bancárias e seguros de caução foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A. e a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

As garantias reais foram prestadas pelas seguintes empresas do grupo:

- TDVIA - Sociedade Imobiliária, S.A. correspondente à reserva de compra de terreno.
- G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. correspondente à hipoteca sobre um edifício para garantia de pagamento de empréstimo obtido por esta empresa.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os penhores seguintes:

Para garantia de contrato de mútuo, no valor de 200.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., deram em penhor 33.042.230 acções e 11.050.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente.

Para garantia de dois contratos de mútuo, no montante actual de 12.500 e 75.000 milhares de Euros, outorgados pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 47.000.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 18.699 milhares de Euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A..

Foi ainda constituída uma promessa de hipoteca sobre os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 23, sites em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contratos de mútuo outorgados pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. nos valores actuais de 236.250 milhares de Euros e 113.750 milhares de Euros, respectivamente.

Adicionalmente:

A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. assumiu perante o Banco Comercial Português, S.A. a obrigação de manter depositadas em conta própria nessa instituição, 1.400.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., comprometendo-se a não onerar as mesmas a favor de outras entidades, autorizando o Banco a transmitir ao mercado por venda em caso de incumprimento do contrato de mútuo celebrado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., no montante de 6.983 milhares de Euros.

Para garantia dos contratos de papel comercial celebrados com o Banco Espírito Santo e Banco Espírito Santo de Investimento, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgados pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 13.350.000 acções e 10.650.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente.

Para garantia de dois contratos de mútuo celebrados entre a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 3.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. e 29.500.000 acções Banco Comercial Português, S.A., bem como assumiu a obrigação de manter depositadas em conta própria nessa instituição 9.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., comprometendo-se a não onerar as mesmas a favor de outras entidades, e autorizando o Banco a transmitir ao mercado por venda em caso de incumprimento do contratos de mútuo celebrado entre as partes.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado entre a C+PA - Cimentos e Produtos Associados, S.A., e o Banco Espírito Santo, a C+PA deu em penhor 21.627.982 acções do Banco Comercial Português.

## **27 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras intercalares do semestre findo em 30 de Junho de 2007 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de Setembro de 2007.



## 28 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Neste âmbito cumpre-nos destacar os seguintes factos ocorridos após o encerramento do semestre:

Em 14 de Setembro, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." celebrou com a "Soares da Costa Concessões, SGPS, S.A." contrato de transmissão de acções e de cedência de créditos com vista à alienação da participação de 20% (vinte por cento) de que é titular no capital social de "SCTUVIAS – Auto Estradas da Beira Interior, S.A.", pelo preço de 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de euros), sendo que, com a concretização da identificada operação as empresas do Grupo Teixeira Duarte deixam de ter qualquer participação naquela sociedade.

Na mesma data, a sociedade do Grupo Teixeira Duarte, "TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.", celebrou com a "Soares da Costa Concessões, SGPS, S.A." contrato de transmissão de acções e de cedência de créditos com vista à alienação da participação de 60% (sessenta por cento) no capital social de "CPE – Companhia de Parques de Estacionamento, S.A.", pelo preço de 32.500.000 € (trinta e dois milhões e quinhentos mil euros), sendo que, com a concretização da identificada operação, as empresas do Grupo Teixeira Duarte deixam de ter qualquer participação naquela sociedade.

**Sede**

Lagoas Park, Edifício 2  
2740-265 Porto Salvo - PORTUGAL  
Tel.: (+351) 217 912 300  
Fax: (+351) 217 941 120/21/26

**Direcção de Equipamento**

Quinta das Maroítas  
Vale Figueira  
2695-595 São João da Talha  
Tel.: (+351) 219 948 000  
Fax: (+351) 219 554 536

**COC - Centro Operacional de Cofragens e Pré-esforço**

Av. 1ª de Dezembro de 1640, EN 10 - km 16  
2840-601 Aldeia de Paio Pires  
Tel.: (+351) 210 096 800  
Fax: (+351) 210 096 888

**Escritórios****• Vila Nova de Gaia**

Edifício Tower Plaza  
Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23, Piso 1 - Fracção A  
4400-676 Vila Nova de Gaia  
Tel.: (+351) 226 166 180  
Fax: (+351) 226 104 297

**• Madeira**

Rua das Pretas, 4 - 2º Dto.  
9000-049 FUNCHAL  
Tel.: (+351) 291 206 930  
Fax: (+351) 291 225 331

**• Espanha**

Avenida Alberto Alcocer, nº 24 - 7º C  
28036 Madrid  
Tel.: (+3491) 55 50 903  
Fax: (+3491) 59 72 834

**• Argélia**

Parc Miremont - Rue A, N° 136 Bouzareah  
16000 Alger - Algérie  
Tel.: (+21321) 93 62 83  
Fax: (+21321) 93 65 66

**• Angola**

Rua Amílcar Cabral, 27 C - R/C  
Caixa Postal 2857 - Luanda  
Tel.: (+244222) 33 41 38/33 19 76/33 02 36/39 39 27  
Fax: (+244222) 39 39 33

**• Moçambique**

Av. Julyus Nyerere, 130 - R/C  
Maputo  
Tel.: (+25821) 49 14 01/49 72 44/49 69 80  
Fax: (+25821) 49 14 00

**• Venezuela**

Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, CA  
Av. Este 6 - Entre Nô Pastor y Puente Vitoria  
Edifício Centro Parque Carabobo  
Torre A, Piso 6 - Of. 601/602  
La Candelaria - Caracas  
Tel.: (+58212) 577 04 93/574 76 45  
Fax: (+58212) 576 39 06

**• Brasil**

Rua Iguatemi, 448 - 14º Andar, Conjunto 1401  
CEP 01451 - 010 - Itaim Bibi  
São Paulo  
Tel.: (+5511) 214 457 00  
Fax: (+5511) 214 457 04

**TEIXEIRA DUARTE**